



“Portugal perderá muito se perder a qualidade das suas Universidades.”



Reitor da UMinho em entrevista

P07-P10



“Bem-vindos à UMinho”

P12

Bolsas de Estudo: novos prazos de candidatura - 3 a 14 de outubro

P02



Desporto

Canoistas da UMinho vencem em Valença

P04



Desporto

Balanço Desportivo

P06



Ação Social

Alojamento sem custos nas residências universitárias

P03



Academia

Inscrições na UMinho

P11



Cultura

Festival de Outono

P14



EDITORIAL Nesta semana em que a UMinho tem proporcionado sob várias formas, o acolhimento aos seus novos alunos, o UMdicas deixa aqui também as "Boas Vindas" aos novos "residentes desta Academia.



ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A entrada na Universidade é sem dúvida um marco na vida qualquer pessoa. Perspetivando tanto a visão de pais como de filhos, a nova etapa da vida é encarada de forma positiva, como fazendo parte do crescimento dos jovens, uma forma de contraírem alguma responsabilidade e um grande

passo para o futuro. A inquietação é normal nestas alturas, a incerteza sobre a nova realidade, os novos desafios...muitas vezes a separação de casa e dos pais causa desconforto e, o que parecia uma conquista parece transformar-se numa perda. Mas a maioria encara com bons olhos a entrada na Universidade, sendo sinónimo de progressão académica e desenvolvimento pessoal.

A Universidade do Minho, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho,

os Serviços de Acção Social, Gabinete de Relações Internacionais, direções de curso, comissões de praxe, etc., preparam todos os anos, um programa e várias atividades de forma a facilitar a inserção dos novos alunos, nacionais e estrangeiros. O objetivo é, que se sintam bem, que rapidamente se sintam "em casa" na Universidade do Minho. Mas o principal apoio que estes novos alunos têm, a melhor forma de inserção são, sem dúvida os colegas, os que também chegaram este ano e os que já faziam parte desta Academia, são os que

estão mais perto nos próximos tempos e que certamente melhor os poderão auxiliar nestes primeiros momentos deste "mundo novo".

A chegada dos novos alunos é o renascimento da Universidade a cada ano. Novas caras, novas vivências, novas culturas, novas ideias. A Universidade é "invadida" por uma nova energia, que contagia tudo e todos. Para muitos é a realização de um sonho, a empolgação e as expectativas são muitas, as quais a UMinho certamente tudo fará para concretizar.

SASUM

Grill de Azuém

Manuel Sampaio Oliveira pertence ao Departamento Alimentar (DA) há já quase 29 anos e é, atualmente, o responsável pelo Grill de Azuém. Nesta entrevista, falamos sobre os desafios da sua função, das dificuldades do dia a dia, do serviço que prestam e da alimentação que os clientes podem fazer no Grill. A responsabilidade e satisfação com que assume a sua função ficou patente durante a conversa, afirmando que "...para mim é um privilégio trabalhar nos SASUM... esta função exige de mim e da minha equipa preocupação e dedicação, mas é um ótimo desafio".

O que significa para si trabalhar no Departamento Alimentar?

Posso dizer que para mim é um privilégio. Ao longo do tempo que aqui trabalho, para além do excelente ambiente de trabalho que existe entre colegas e mesmo com as chefias, tenho aprendido muito, não só com a experiência mas também através das formações que temos tido. Posso dizer que gosto muito de aqui trabalhar e agora com a Certificação de Qualidade as coisas melhoraram muito mais, tornando o trabalho mais interessante mas, claro, com responsabilidade maiores.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

A formação que tenho na área foi proporcionada pelo DA, tanto no âmbito da certificação de qualidade, como em termos específicos de cozinha. O resto resultou da experiência do dia a dia.

Que funções desempenhou até ficar como responsável da cantina?

Posso dizer que fui o maior "viajante" dos SASUM nos Campi da UMinho, estive em quase todas as cantinas (exceto Gualtar), fui também para o Algarve por empréstimo quando abriu o Instituto Politécnico em Faro e estive na Escola E.B 2, 3 de Urgeses numa requisição de serviço. Antes de vir para os SASUM trabalhei ainda num restaurante.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Ser responsável da cantina é para si um desafio?

É para mim um grande desafio e uma responsabilidade. Já o era antes da certificação de qualidade e agora é ainda mais. No dia a dia temos de ter muitos cuidados com a confeção e com a conservação dos alimentos, para além de trabalharmos por um serviço de excelência para que os nossos clientes sejam sempre o melhor servidos. Por isso esta função exige de mim e da minha equipa preocupação e dedicação, mas é um ótimo desafio.

É fácil coordenar esta unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades que encontra no dia a dia?

Não posso dizer que é muito fácil, aliás todas as coisas têm as suas dificuldades, mas com esta equipa que trabalha atualmente no grill e com a dedicação de todos, as coisas ficam muito mais facilitadas. Em termos de dificuldades, não sendo difícil, a que requer mais responsabilidade, é a questão da identificação dos lotes, pois se não estiverem identificados e se houver uma intoxicação alimentar não haveria como detetar onde está a falha. Mas é algo que já entrou nas nossas rotinas e por isso posso dizer que já nem é uma dificuldade.

Na sua opinião, os clientes das uni-

dades alimentares e em especial da cantina são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?

São sem dúvida alguma. Aliás, temos recebido vários elogios, o que demonstra a qualidade das refeições e do serviço de atendimento que prestamos. Aliás, eu até recomendo mesmo que as pessoas que pertençam ou não à Universidade, façam aqui as suas refeições ou mesmo na rampa B ou na cantina, pois podem ter a certeza que comem com qualidade.

Qual é o procedimento quando algum cliente reclama do serviço?

Temos uma caixa de sugestões em que a pessoa preenche a sua reclamação ou sugestão e será contactada posteriormente pela diretora do Departamento Alimentar. Se for algo mais grave temos o livro "amarelo" onde a pessoa também pode reclamar, mas tentamos sempre resolver as coisas sem que cheguem a esse limite.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

Somos 4 pessoas, uma equipa pequena mas com uma relação muito boa. Naturalmente que todos temos personalidades diferentes mas as nossas diferenças são ultrapassadas e entendemo-nos muito bem.



BOLSAS DE ESTUDO

NOVO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA A BOLSA DE ESTUDO

Conforme previsto no Despacho n.º 12897-A/2011, do Diretor-Geral do Ensino Superior, publicado em D.R. em 27 de setembro, dando cumprimento ao estipulado no art.º 45º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudos, **os estudantes não bolsistas que tenham estado inscritos no ensino superior no ano letivo de 2010/2011, bem como os estudantes que havendo neste ano letivo recebido bolsa de estudo pretendam a renovação da sua atribuição** (caso ainda não se tenham candidatado em julho), **podem excepcionalmente apresentar candidatura** à atribuição de bolsa de estudo para o ano letivo de 2011/2012 no período compreendido entre os dias **3 e 14 de outubro de 2011**, inclusive.

Os documentos necessários para requerer a candidatura a bolsa de estudo para o ano letivo 2011/2012 **estão disponíveis para download no portal dos SASUM** www.sas.uminho.pt no link **Candidatura - Novo Prazo**, devendo ser correctamente preenchidos e assinados. Para aceder a este link deverá autenticar-se previamente, introduzindo o seu login e password.

As candidaturas **entregues Fora de Prazo e as Incompletas serão liminarmente Indeferidas**, de acordo com o artigo 32.º, alíneas a) e b) do regulamento de atribuição de bolsas de estudo.

Não existe ainda nenhum prazo adicional, no Despacho do Diretor-Geral do Ensino Superior, para os estudantes de 1º ano (com matrícula no ensino superior, pela primeira vez) que por alguma razão não apresentaram candidatura na fase de candidatura ao ensino superior.

Os alunos que se candidatam a alojamento com a bolsa de estudo e caso sejam bolsistas não terão custo com o alojamento, porque o custo em quarto duplo é suportado por um complemento de alojamento, que acresce à bolsa de estudo e ao qual não têm direito se não se candidatarem ao alojamento.

Departamento Alimentar

Semanas Temáticas

O Departamento Alimentar (DA) compreende todas as unidades alimentares, que apoiam a população universitária, nos pólos de Braga e Guimarães.

Para além do objetivo central do DA (servir refeições subsidiadas de qualidade nas unidades designadas por cantinas), este departamento tem uma preocupação acrescida com os hábitos alimentares diversificados, na procura de uma melhoria contínua dos seus processos e da satisfa-

ção dos seus clientes. Desta forma, organiza **Semanas Temáticas** nas Unidades de Cantina, Grill's e Restaurante Panorâmico através de uma clara aposta nos eventos relacionados com a promoção de hábitos alimentares variados decorrente do seu plano de ações.

| | |
|---|---|
| Restaurante Panorâmico | Gastronomia Internacional ESPANHA - 6 a 9 junho Gastronomia Internacional GRÉCIA - 11 a 15 julho Gastronomia Internacional ITÁLIA - 19 a 23 setembro Gastronomia Portuguesa - 21 a 25 novembro |
| Cantinas Gualtar, Santa Tecla, Congregados e Azuém | Semana do Hambúrguer de Frango - 21 a 25 março Semana da Lasanha - 2 a 6 maio Semana do Cachorro Quente - 30 maio a 3 junho Semana Light - 4 a 8 julho Semana da Lasanha - 3 a 7 outubro Semana do Hambúrguer Vegetariano - 21 a 25 novembro |
| Grill's Gualtar e Azuém | Semana das Francesinhas - 23 a 27 maio Gastronomia Portuguesa - 20 a 22 junho Gastronomia Portuguesa - 24 a 28 outubro |

Dádiva de Sangue

“Acolhida” como ritual de iniciação à responsabilidade social

A Universidade do Minho (UMinho) foi palco de mais uma Campanha de Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula. A iniciativa, que é já uma tradição da Academia “quebrou” com a habitual data e, pela primeira vez a ação de solidariedade foi “abraçada” como ritual de acolhimento aos novos alunos da UMinho. O novo “conceito de praxe” e “ritual de iniciação” à responsabilidade social foi acolhido com bom grado por toda a comunidade académica.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Sendo esta uma Campanha de Dádiva de Sangue “especial”, pois pela primeira vez foi inserida na semana do acolhimento aos novos alunos da UMinho, a iniciativa marca um ponto de viragem e um novo “conceito de praxe” - induzida para o bem comum. Um gesto que a AAUM pretende que embora voluntário seja da “praxe” na UMinho.

A Campanha foi organizada, como já é costume em duas colheitas (Gualtar e Azurém) decorridas, dia 26 e 29 de Setembro respectivamente tendo a UMinho contribuído, no total das duas acções com 343 doadores inscritos e 80 recolhas para análise de medula.

Intervenientes em consonância sobre novo conceito de Praxe Universitária

Em resultado da adoção pela Academia, deste novo conceito de praxe universitária, a organização levou a cabo pelas 11h30 uma Conferência de Imprensa, presidida pelo Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, Luís Rodrigues, acompanhado pelo Presidente do Instituto Português do Sangue, Dr. Álvaro Beleza, pela Pró-Reitora, Prof. Paula Cristina Martins e pelo Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, Eng.º Carlos Silva e, as opiniões foram unânimes “é um bom exemplo do que deve ser uma praxe universitária”.

Luís Rodrigues referia na sua intervenção que “é o espírito generoso dos estudantes da UMinho que tem permitido ao longo destes anos, a liderança do ranking nacional de doadores inscritos nas instituições de ensino superior”. Ao longo dos 10 anos em que já dura a colaboração entre a Academia Minho e o IPS, a UMinho já contribuiu com cerca de 12000 doadores inscritos e mais de 3000 doadores inscritos para análise de medula.

Para o dirigente associativo pretendeu-se com isto “dar o exemplo do que deve ser uma praxe universitária, procurando através desta inculcar a solidariedade social que é tão importante e tantas vezes escassa nos dias de hoje” afirma. Sendo o papel de uma Associação de Estudantes, a defesa dos interesses dos alunos, Luís afirma ainda que “devemos ter um papel ativo na afirmação de uma sociedade mais justa e sustentável”, pretendendo a AAUM com esta iniciativa na semana do acolhi-

mento aos novos alunos “contribuir para a própria missão da UMinho na construção de uma sociedade baseada em princípios humanistas, sendo a praxe um meio de excelência para os conseguir transmitir” refere.

O Presidente do IPS, Dr. Álvaro Beleza aproveitou o momento para agradecer à UMinho e à sua Associação Académica “é um facto a UMinho ser líder nacional do ranking de dádivas de sangue em instituições de ensino superior e o IPS e os doentes em geral estão-vos muito gratos pelo esforço desenvolvido ao longo destes anos” afirma. Referindo-se à iniciativa de hoje em particular, o responsável do IPS disse ainda estar muito satisfeito pela AAUM ter aceite o seu repto de inserir as dádivas como uma forma de praxe “esta é uma boa forma de iniciação da vida académica – com uma dádiva e será um bom alicerce para o futuro das dádivas de sangue em Portugal, pois a maior parte destes jovens com 18 anos são saudáveis e permitem que tenhamos doadores por muitos e muitos anos” refere.

Reforçando a ideia da importância da dádiva, Carlos Silva, Administrador dos SASUM afirmava que “dar sangue é um ato importante na vida académica. A Universidade forma pessoas ao nível académico mas temos que formar as pessoas também para a sociedade”. Sobre o conceito subjacente à iniciativa de hoje, o responsável dos SASUM disse “aqui o conceito de praxe é um conceito de iniciação voluntária, em que os estudantes são sensibilizados pelos mais velhos de que a dádiva de sangue é um ato generoso e nobre na nossa sociedade”.

Para a Pró-Reitora, Paula Cristina Martins a iniciativa demonstra “uma Academia comprometida com o conhecimento, mas também com a solidariedade. Entrar na UMinho é abrir-se à ciência mas também à vida, através das dádivas de sangue a nossa comunidade protagoniza também a vida” afirma.

Os doadores estiveram por todo o Campus. A boa vontade, o querer ajudar por ajudar, era o fator mobilizador da grande parte dos doadores que acederam à iniciativa. Uma das alunas que deu um



pouco da sua “vida” foi Diana Ferraz (Psicologia), para quem “não custa nada” contribuir para o bem dos outros esteve na causa da sua vinda ao Complexo Desportivo “como sou O+ o meu sangue dá para todos e por isso sinto-me muito útil ao fazer esta dádiva” afirma. Para a futura psicóloga, inculcar estes hábitos nos novos alunos “é uma excelente ideia, é preciso que se habituem a estas questões da solidariedade, não podemos pensar só em nós” afirma. Já Joana Silva (Educação Básica) refere que “é importante que os jovens que provavelmente são pessoas mais saudáveis ajudem o próximo, devem ter a noção que podem estar a salvar vidas” afirma. Para a aluna, inserir as dádivas de sangue na semana do acolhimento “é uma boa estratégia, pois em vez de andarem por aí com praxes que não trazem nada de bom, ao virem dar sangue estão a fazer algo por alguém” refere.

No final do mês de Outubro, a UMinho, como já é habitual nesse mês receberá mais uma Campanha de Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula, para os que não tiveram oportunidade neste início de ano letivo, o possam fazer nessa altura.



Alojamento sem custos nas Residências Universitárias e Bolsas de Estudo

Informa-se todas a Comunidade Académica que ainda existem algumas vagas nas Residências Universitárias em Braga e Guimarães. Estas vagas podem ser ocupadas por estudantes (1º, 2º e 3º ciclo) e professores.

Os alunos bolsistas não terão custo com o alojamento, porque este custo em quarto duplo é suportado por um complemento de alojamento, que acresce à bolsa de estudo e ao qual não têm direito se não se candidatarem ao alojamento previamente.

Podem consultar a ficha técnica de cada Residência e ver as fotos do espaço no site: <http://www.sas.uminho.pt> (link Alojamento).

Os alunos com candidatura à Residência Universitária, para o próximo ano lectivo 2011/2012, que poderão consultar os resultados obtidos das colocações à Residência Universitária através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt> (link Alojamento – Resultados Alojamento).

Para candidatura podem fazer o contacto para: telef: 253 601470 (Gualtar)/253 510090/2/3/4

(Azurém) ou para os e-mails: alojamento@sas.uminho.pt ou isabel.baiao@sas.uminho.pt.

Sobre a candidatura a Bolsa de Estudo e segundo a informação do comunicado de imprensa do Ministério da Educação e Ciência (MEC), após a publicação do regulamento das bolsas de estudo no Diário da República seguir-se-á a abertura de um prazo adicional para renovação de bolsas e para candidaturas de estudantes já inscritos no Ensino Superior, o que pensamos que vai ocorrer muito brevemente.

BOLSAS DE ESTUDO

Novo prazo de candidatura a bolsa de estudo para os alunos do 1º ano.

28 set (Lusa) – O ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, anunciou hoje que está para breve a abertura de um novo concurso para bolsas de estudo para os alunos que entraram, pela primeira vez, no ensino superior.

Os estudantes tiveram este ano de solicitar a bolsa quando da candidatura ao ensino superior, coisa que muitos não o fizeram, por desconhecimento.

“Deve estar para sair em breve” a abertura das candidaturas, disse o ministro, questionado em Coimbra sobre o facto de “muitas centenas” de caloiros estarem a acorrer aos Serviços de Ação Social da Universidade, com a intenção de se candidatarem a bolsas de estudo.

UMinho foi palco de férias para portugueses e estrangeiros

A Universidade do Minho (UMinho) foi durante o mês de agosto “palco” de férias para portugueses e estrangeiros de várias localidades e nacionalidades. Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) abriram as “portas” da Academia pelo terceiro ano consecutivo e presentearam os interessados, com férias únicas na cidade de Braga, na UMinho e na Região a preços muito acessíveis.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Tendo como públicos-alvo estudantes nacionais e estrangeiros, professores, funcionários e todos os interessados que queiram visitar com a sua família, a UMinho ou a cidade de Braga, a atividade caracteriza-se segundo a responsável pelo Departamento de Apoio Social dos SASUM, Dr.ª Luísa Santos “pela oferta de alojamento” na Residência Universitária Lloyd Braga, onde segundo a mesma “Temos disponível alojamento para 304 pessoas, em quartos duplos, a preços simbólicos que vão desde 12.00€ por noite, 40.00€ por semana e 70.00€ por duas semanas, podendo os aderentes usufruir gratuitamente de atividades desportivas nas instalações desportivas da U.M. tais como: ginásio, musculação, cardiofitness, sauna, banho turco, etc.”

A atividade decorrida este ano revelou-se mais uma vez muito positiva, tanto para os SASUM como para quem usufruiu das férias. “Estiveram alojadas no âmbito do programa 267 pessoas, com um período médio de estadia de 5 dias...sendo que obtivemos uma taxa global de satisfação de 85%, o que nos indica que a opinião das pessoas sobre o serviço prestado se situa entre o bom e o excelente” referiu Luísa Santos.

A principal vantagem desta iniciativa reside na relação qualidade/preço, sendo os serviços disponibilizados quase “a custo simbólico” afirma a responsável do Departamento de Apoio Social. “O objetivo principal dos SASUM é rentabilizar as instalações de forma a que as receitas sejam posteriormente reinvestidas na melhoria de condições e serviços aos próprios alunos” refere.

Este ano a iniciativa contou com a participação de grupos de estudantes de várias nacionalidades, nomeadamente Russos Espanhóis, Italianos, Polacos e Franceses, mas predominaram os Portugueses. Estes visitantes situaram-se na faixa etária entre os 30/40 anos, famílias com filhos e também reformados já com os seus 50/60 anos. “Tivemos pessoas que solicitaram alojamento nesta modalidade pela segunda vez e algumas pela terceira vez consecutiva” afirma Luísa Santos.

A iniciativa será para continuar nos próximos anos, “Trata-se de uma oportunidade de visita à cidade de Braga e à UMinho, no âmbito de férias a preço muito acessível, o que constitui certamente uma boa opção” refere a responsável.

Casos de Sucesso de Atletas da UMinho

Carlos Lucas, diretor de competições e eventos da LPFP

“O processo de formação não pode parar na licenciatura ou numa idade qualquer. Tem que ser contínuo.”

Carlos Lucas, licenciado em Relações Internacionais, ex-atleta de basquetebol da UMinho e atualmente Diretor de Competições e Eventos da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, é um dos muitos exemplos de sucesso profissional, para quem o desporto e as atividades extracurriculares tiveram um papel fundamental no seu desenvolvimento enquanto indivíduo. Vamos agora conhecer um pouco melhor aquele que foi o primeiro português a trabalhar na UEFA e para quem a formação ao longo da vida é algo de fundamental.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

O que é que te levou em 1995 a escolher a UMinho e o curso de Relações Internacionais?

Sempre tive como objetivo ter uma carreira internacional, e o curso de Relações Internacionais proporcionava o cumprimento desse objetivo. Além disso o currículo do curso era abrangente e multidisciplinar o que me agradava e cumpria os meus desejos.

De que forma é que a tua escolha moldou o teu futuro profissional?

Foi decisiva! Sem ter as bases sólidas que o curso e a Universidade do Minho me proporcionaram não teria os conhecimentos nem as capacidades necessárias para ser aceite num Mestrado Internacional de Gestão de Desporto, que acabou por ser fulcral para a carreira que tenho.

Como é que foram esses anos na academia minhota?

Os melhores da minha vida!!! A estrutura do curso de Relações Internacionais e a competência da larga maioria do corpo docente, completado com todas as atividades extracurriculares (desde o Bar da Associação, Insólito e Club 84, até as atividades que me envolvi na Associação Académica) foram decisivas para ter a formação que necessitava e moldar a minha formação como pessoa e cidadão.

A tua entrada para a equipa de basquetebol da AAUMinho como é que se deu?

Naturalmente, visto que já jogava basquetebol no Braga Basquete Club (BBC). Muitos dos colegas do BBC jogaram na equipa da AAUMinho o que foi um bónus.

Que recordações guardas do desporto universitário?

Maravilhosas. Todos tínhamos a noção que estávamos a representar a Academia, enquanto jogávamos num fórum que sendo de um nível elevado, não era extremamente competitivo.

Achas que foi importante no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Muito importante. Conhecer pessoas de diversos pontos do país, com formações diferentes num

espaço desportivo é sempre importante. Aprender a ganhar e a perder é uma experiência que todos devem ter.

Após o término da licenciatura o que te levou a ingressar numa pós-graduação no ISCTE?

Quando terminei a licenciatura apercebi-me que nunca seria um grande jogador de basquete e por isso, querendo manter-me ligado ao desporto o caminho foi ingressar numa pós-graduação em Gestão Desportiva.

O teu trajeto académico terminou por aí?

Depois da pós-graduação ingressei num Mestrado Internacional em Gestão de Desporto organizado pela FIFA e pelo CIES (Centro Internacional do Estudo de Desportos). Este Mestrado foi lecionado em três diferentes Universidades em Itália, Inglaterra e Suíça. Foi de uma exigência enorme, mas uma experiência inesquecível – a turma era composta por 23 pessoas de 15 diferentes nacionalidades!!!

A entrada no mundo profissional, como é que aconteceu?

Depois do Mestrado completado, tive diversas propostas para começar a carreira internacional, mas o meu objetivo era estar envolvido no Euro 2004. Sabendo que o recrutamento para a Euro 2004 SA só começaria em setembro de 2002 tive durante um ano a lecionar no ISMAI – na licenciatura de Gestão de Desporto – e a trabalhar como diretor de marketing da marca BOSE. Com o Mestrado, tinha já as portas abertas no Euro 2004, só tive que ter paciência.

Foi difícil essa passagem do mundo académico para a realidade do mundo do trabalho?

Foi gradual. O Mestrado e o Curso de RI deram-me as ferramentas necessárias. A motivação e dedicação trataram do resto.

E a UEFA, como é que surgiu essa oportunidade?

Depois do Euro 2004 o convite apareceu e foi impossível dizer que não.

Foi o realizar de um sonho?

Foi um sonho, sem dúvida. Fui o primeiro português na UEFA e depois alguns se seguiram. Foi uma escola impecável.

Em que consistiam as tuas funções na entidade que regula o futebol europeu?

O principal projeto foi o EURO 2008, como diretor de operações. Mas nas épocas desportivas anteriores a 2007/2008 tive envolvido em diversos outros eventos: alguns exemplos que posso referir - responsável de Marketing da Final da Taça UEFA



em Alvalade, responsável de promoção e comunicação da Final da Champions League de Paris e responsável global (project manager) da final da Champions League em Istanbul ou do Euro de Futsal em Ostrava.

Atualmente já regressaste a Portugal e estás a trabalhar para a Liga Portuguesa de Futebol Profissional. Queres-nos contar o que te levou a voltar a trabalhar no país natal, bem como que tipo de trabalho estás a realizar?

O meu objetivo foi sempre voltar a Portugal. Aconselho a todos os que estão a ler esta publicação que devem aproveitar uma experiência no estrangeiro. E depois aperceberem-se que Portugal é um país que não fica nada a dever aos restantes países da Europa em muitas áreas. Irrita-me profundamente ouvir a frase – Só neste país – porque quem anda lá fora sabe que não é assim. Mas estando na UEFA sabia que seria difícil encontrar um projeto em Portugal que fosse interessante e que me satisfizesse profissionalmente. Tive a sorte de ter esta oportunidade na Liga Portuguesa de Futebol Profissional, onde como Diretor de Competições e Eventos posso aplicar muitos dos conhecimentos que adquiri contribuindo para um produto cada vez melhor, que é o NOSSO FUTEBOL.

Qual é a próxima meta agora?

A próxima meta é fazer crescer o Nosso Futebol cada vez mais. Fomos considerados a 6ª melhor Liga do Mundo, o que é impressionante tendo em conta o nosso mercado. Queremos mais, e temos condições para isso.

Que conselho deixas aos milhares de estudantes da UMinho que procuram um futuro mais risonho através de um curso superior?

O principal conselho é DECIDIR. Tenho a sensação que muitas vezes se escolhem cursos e universidades através de critérios que não são os mais corretos: perspetiva de carreira profissional, crescimento pessoal e envolvimento. O segundo conselho é FORMAÇÃO. O processo de formação não pode parar na licenciatura ou numa idade qualquer. Tem que ser contínuo. Por último, MOTIVAÇÃO. “Enough Said”

UMinho vence II Troféu Inter-Universitário de K-4 Canoagem

A tripulação masculina da UMinho demonstrou todo o seu potencial nas serenas águas do rio Minho ao vencer por mais de um barco de diferença a sua rival da Universidade de Vigo. Nas variantes mista e feminina os minhotos tiveram também performances de excelência ao arrebatarem, respetivamente, o segundo e quarto lugares.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

No primeiro dia do mês de outubro, a UMinho teve um excelente arranque nesta nova temporada desportiva de 2011/2012. Numa prova organizada pela Fundação CEER (Centro de Estudos Euro Regionais), fundação essa que é presidida pelo Reitor da UMinho, António Cunha, e que junta três universidades do norte de Portugal (Universidade do Minho, Universidade do Porto e Universidade de Trás os Montes e Vila Real) e três da Galiza (Universidade de Vigo, Universidade de Santiago de Compostela e Universidade da Corunha) os canoistas minhotos apresentaram-se ao mais alto nível!



A prova que teve mais uma vez lugar no rio Minho, entre as cidades de Valença (Portugal) e Tui (Espanha), fica marcada pelas excelentes condições que se apresentaram para a prática da modalidade, bem como pelo espírito de união e partilha que se sentiu entre as comitivas das seis universidades presentes.

A UMinho apresentou-se com algumas caras novas, entre elas, o nome mais sonante da modalidade em terras lusas: Emanuel Silva. Fica aqui a constituição da “armada” minhota: Filipe Gouveia (Capitão/Eng. Eletrónica), Jorge Castro (Psicologia), José Cruz (Medicina), Samuel Duarte (Eng. Eletrónica), Emanuel Silva (Enfermagem), Marta Duarte (Medicina), Sandra Fernandes (Medicina), Juliana Oliveira (Doutoramento), Ana Silva (Educação), Carolina Sousa (Ciências do Ambiente) e Joana Araújo (Biologia Aplicada).

A regata começou com a prova feminina que ficou marcada por alguma confusão na partida vindo a prejudicar as minhotas. Nesta variante a Universidade de Vigo foi a mais forte, tendo a UMinho alcançado o 4º lugar.

No masculino, o quarteto maravilha da UMinho parecia um “dragster”, arrancado muito forte e não dando qualquer hipótese aos adversários. O primeiro lugar foi alcançado com mais de um barco de distância para o segundo classificado.

A prova mista foi disputada até ao último metro, tendo a tripulação de Vigo batido a do Minho por meia embarcação.

No final houve a entrega dos prémios por parte dos Reitores e Vice-Reitores das Universidades presentes, ao que se seguiu a atuação dos Bomboémia, do Grupo de Pauliteiros da UPorto e de uma companhia de dança espanhola.



Universíadas de Verão 2011

UMinho Uma “mão” cheia de atletas nas Universíadas

As Universíadas, ou Jogos Olímpicos Universitários como são mais vulgarmente conhecidas, são o zénite com o qual muitos sonham... e poucos atingem. É lá que estão os melhores do mundo, indivíduos que treinam uma vida inteira, sempre na procura da excelência física e mental, com um único objetivo em mente: a vitória. Esses indivíduos são os atletas de alto rendimento, e a UMinho assegurou cinco presenças naquele que é o segundo maior evento multidesportivo do mundo.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Em 2007, ano da Universíada de Banguocoque, e após reunião do Comité Executivo da FISU (Federação Internacional do Desporto Universitário), era divulgada a cidade que em 2011 iria acolher a próxima Universíada: Shenzhen.

Nesse mesmo ano, e nessa mesma Universíada, a UMinho teve três atletas presentes em prova: Jéssica Augusto (Enfermagem), José Parente (Eng. Biomédica) e José Fernandes (Eng. Biomédica). Jéssica viria a ser o grande destaque da representação portuguesa ao vencer os 5000 metros, batendo inclusive o recorde mundial universitário.

José Parente teve uma discreta prestação na natação, enquanto que José Fernandes classificou-se em 9º lugar no Taekwondo (categoria de -68kg). Fernandes demonstrou então um enorme potencial que se viria a traduzir mais tarde numa medalha de ouro na Taça da EUSA (2008) e numa de bronze no primeiro Europeu Universitário da modalidade (2009).

Estas performances garantiram-lhe o feito de marcar presença em três Universíadas de forma consecutiva: Banguocoque (2007), Belgrado (2009) e Shenzhen (2011).

Mas para o atleta minhoto esta edição teve algo especial: “em todas elas tive experiências fantásticas, mas estas de Shenzhen impressionaram-me pela dimensão que tiveram. Toda a cidade esteve envolvida com a competição, e o trabalho, a simpatia e a dedicação de todos os voluntários marcou-me muito e deixou-me encantado com o povo Chinês.”

Quem partilha da mesma opinião é Eduardo Rodrigues (Eng. Gestão Industrial), medalha de bronze no Europeu Universitário de 2009 e no Mundial Universitário de 2010. Para Eduardo, que esteve em Belgrado, a “diferença de mentalidade e atitude do povo chinês, nomeadamente a sua extrema dedicação, hospitalidade e simpatia” foram notórias.

Para se ter uma real dimensão de como a cidade esteve envolvida, e da esmagadora dimensão

deste evento, convém recordar que nesta edição onde estiveram presentes mais de 10000 atletas, oriundos de 150 países, a FISU contou com mais de um milhão de voluntários!

Esta herculeana força de trabalho foi o segredo para o sucesso de um evento que ombreia em termos logísticos com umas Olimpíadas. Mas não se pense que é apenas neste quesito que as Universíadas se aproximam das Olimpíadas. Muitos dos nomes que sobem aos pódios nesta competição universitária, são os mesmos que sobem aos pódios olímpicos, como foram os casos do Nuno Delgado, Naide Gomes ou Néson Évora (e isto só para mencionar os portugueses).

O nível competitivo é extremamente elevado e o caminho que conduz à convocatória e aos mínimos é duro, como tão bem o sabe Filomena Costa (Enfermagem). Para a atleta minhota, esta época foi “muito intensa em termos competitivos e já estava a ficar muito longa, mas mesmo assim não afetou a minha preparação. Como queria estar muito bem nas Universíadas, foi um caminho duro, mas com motivação, coragem e apoio, tudo se tornou mais fácil. Como digo sempre, tudo tem que ter o seu grau de exigência. Quando se exige mais de nós, o trabalho torna-se mais duro, mas só assim se conseguem resultados.”

Prova do seu trabalho árduo e a dedicação foi o 9º lugar alcançado na meia maratona. Quem também ficou entre os 10 primeiros na sua primeira participação numa Universíada foi Nuno Costa (Taekwondo). Este futuro arquiteto, que é o atual Campeão Europeu de Sub21 na categoria de -63kg, conta já no seu currículo com duas medalhas de bronze em grandes competições universitárias internacionais: Europeu de 2009 e Mundial de 2010.

Apesar do 5º lugar conquistado, Nuno sentiu que poderia ter chegado mais longe e mostrou-se algo

insatisfeito: “Estou consciente que um 5º lugar, num evento deste nível, é uma boa classificação, mas perder nos quartos de final (à porta das medalhas) nunca é uma boa sensação. Estive com uma vantagem de 3 pontos durante grande parte do combate e deixei-a fugir nos últimos segundos... não posso ficar satisfeito com o resultado.”

Quem também ficou à beira das medalhas, e também algo descontente como lhe correram os combates, foi o seu colega de treinos e atual Vice-Campeão Mundial Absoluto nos -58kg, Rui Bragança (Medicina). O 5º lugar alcançado soube a pouco e nem mesmo o facto de ter perdido para o atleta que venceu a categoria deixou o minhoto menos triste.

“Perdi por um pequeno erro com o atleta que acabou por vencer a prova, mas por um ponto se ganha, por um ponto se perde. O nível da competição era bastante elevado, já que era um evento que valia 40 pontos (quase tanto como um Campeonato Europeu Absoluto), mas queria ter chegado mais longe.”

Se Bragança e Costa se mostraram algo descontentes com os seus resultados, houve algo com o qual se mostraram extremamente satisfeitos: o programa social do evento. Paralelamente à competição desportiva, as Universíadas são também conhecidas por promoverem a partilha e o encontro de culturas.

A promoção dos valores associados a cada cultura e a interação entre indivíduos de diferentes credos e religiões são fatores que elevam esta prova a outro patamar. A um patamar onde quem lá está não compete apenas por um objetivo desportivo, mas também por um objetivo de crescimento pessoal e social.

E esta é uma das coisas mais belas que o desporto tem.



Bruno Barracosa

reeleito presidente da FADU

No dia 15 de Setembro teve lugar a Assembleia Geral da Federação Académica do Desporto Universitário para eleger os novos órgãos sociais para o mandato 2011-2013. 19 Delegados exerceram o seu direito de voto, tendo a votação decorrido dentro da normalidade, de acordo com o regulamento eleitoral em vigor.

Pedro Almeida, aluno de Relações Internacionais da Universidade do Minho, mantém-se como administrador da FADU neste novo mandato.



Golfe na UMinho

Prática livre às quartas-feiras de tarde

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, convidam todos os membros da comunidade académica que queiram aprender a praticar Golfe, que o poderão fazer sem custos, todas as quartas-feiras, das 15h00 às 18h00, no Campo de Práticas de Golfe do Campus de Azurém. Esta actividade é sempre acompanhada de instrutor.



Para poder iniciar esta actividade, basta possuir cartão de utente das instalações desportivas. Caso não possua este cartão, o mesmo pode ser adquirido ou renovado na secretaria dos complexos desportivos, entre as 8h00 e 23h30, pelos seguintes preços: emissão de cartão 2,5€ e renovação 1,5€.

Comissão de Estudantes da EUSA reuniu na Suíça

A Comissão de Estudantes da Associação Europeia de Desporto Universitário reuniu nos dias 9 e 10 de Setembro em St. Gallen, Suíça.

A Reunião decorreu na Universidade de St. Gallen e no Centro de Ténis Gründenmoos, local de competição do 8º Campeonato Europeu Universitário de Ténis.

A Discussão focou-se principalmente nos projectos desenvolvidos pela Comissão, nomeadamente a competição fotográfica, o programa de voluntariado, a rede de contactos e o simpósio da EUSA.



Treinos de Judo na UMinho

O Judo, arte marcial de defesa pessoal e desporto olímpico, é uma das muitas modalidades desportivas que poderás praticar na UMinho neste novo lectivo. Os treinos são às segundas e quartas-feiras, no Pavilhão Desportivo da UMinho em Gualtar, das 20h00 às 21h00. Aparece e experimenta este desporto recomendado pela UNESCO.



Universidade do Minho

UMinho de regresso ao Ténis Europeu

Após um interregno de alguns anos, o Ténis da UMinho voltou em 2011 às medalhas, tendo a sua equipa feminina conquistado a prata no Campeonato Nacional Universitário. Fruto desta excelente prestação a equipa minhota, composta pelas atletas, Maria Matos (Medicina) e Maria Costa (Biomédica) competiu no Europeu da modalidade que decorreu na Suíça entre os dias 3 e 11 de setembro.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Colocada no Grupo A, conjuntamente com as Uni-

versidades de Moscovo e Warsaw, as minhotas tinham uma missão quase impossível face a equipas com jogadoras de ranking WTA. Muito fortes no jogo de fundo de court, as russas e polacas não deram qualquer hipótese às minhotas, tendo a UMinho perdido ambos os confrontos por 3-0.

Na competição individual as minhotas não tiveram melhor sorte e não conseguiram passar da primeira ronda da prova.

“Foi uma experiência muito boa para as atletas”, afirmou o técnico minhoto Amadeu Pereira, que

teceu ainda elogios à qualidade da organização da prova, lamentando apenas o facto de o piso ser extremamente rápido (carpete sobre madeira e indoor), visto as suas atletas jogarem regularmente em terra batida.

Em 2012 o ténis vai ser uma das modalidades incluídas nos primeiros Jogos Europeus Universitários que terão lugar na cidade de Córdoba. Espera-se que a UMinho garanta na competição interna a sua vaga para este grandioso evento desportivo que promete vir a ser histórico.



Desporto na UMinho

Um novo ano cheio de desafios

O desporto da UMinho teve em 2010/2011 um ano memorável e que ficará para sempre gravado nos anais do desporto universitário nacional. A conquista inédita de um título europeu no andebol e o recorde de 64 medalhas arrebatadas em Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) são os dois grandes destaques de uma época desportiva marcada pelo sucesso, dentro e fora de portas. Para 2011/2012, a fasquia é colocada bem alto, com a organização das Fases Finais dos CNU, dos Mundiais Universitários de Futsal e Xadrez e ainda com a participação nos primeiros Jogos Europeus Universitários, onde a UMinho se apresentará como uma das grandes candidatas às medalhas em diversas modalidades.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

A UMinho partiu para a temporada desportiva de 2010/2011 com uma enorme responsabilidade: a EUSA (European University Sports Association) tinha elaborado pela primeira vez na sua história um ranking, ranking esse onde a UMinho se classificou em 3º lugar, fruto da excelente performance dos seus atletas em 2009/2010 nos Europeus Universitários.

Para marcar presença nos Europeus, e consequentemente defender o seu status de potência europeia, a UMinho primeiro teria de assegurar a excelência de resultados nas provas nacionais, provas organizadas sob a tutela da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário).



Os atletas minhotos começaram da melhor forma a longa caminhada até às Fases Finais dos CNU. Nos Torneios de Apuramento, onde se decide quem vai e quem fica de fora, a contínua soma de resultados positivos levou a que a AAUMinho garantisse a presença de nove equipas em sete modalidades.

Coimbra, a cidade dos estudantes, foi a eleita pela FADU para acolher a realização dessas Fases Finais. Durante uma semana os minhotos correram, saltaram, lutaram e deram tudo o que tinham pela camisola, pelas cores que envergaram.



No Andebol, os minhotos somaram o seu terceiro título consecutivo, enquanto no Futsal masculino alcançou-se o bis. As finais, frente à FADEUP e à Académica, foram apenas o confirmar da evidente supremacia destas duas equipas da AAUMinho no panorama nacional. Os resultados de 39-29 e 2-0, respetivamente, não deixam margem para dúvidas.

O Voleibol feminino, que já ia no tetra campeonato, foi surpreendido (ou talvez não) na final (3-1) por uma aguerrida equipa de Medicina da UPorto que assim terminou com o sonho do penta.

O Basquetebol masculino teve mais uma vez uma participação com muito suor, como é costume, mas também com muita qualidade, que resultou numa surpreendente vitória na fase de grupos frente à AAUAv (que se viria a sagrar campeã). Os minhotos saíram de Coimbra com uma medalha de bronze.

Nestas provas, a AAUMinho conquistou 58 medalhas, o que somado às seis conquistadas em Coimbra perfaz um total de 64 medalhas (17 de ouro, 20 de prata e 27 de bronze) e um novo recorde para a academia minhota!

Apesar de não ter chegado às medalhas, o futsal feminino e o hóquei patins merecem uma nota de destaque pelas suas boas prestações que se traduziram em dois quartos lugares.

As últimas duas medalhas destas Fases Finais vieram pelas mãos do Bilhar (bronze) e do Triatlo. Nesta última, conquistou-se uma medalha de prata na classificação coletiva, algo deveras fantástico visto não ser uma modalidade com tradição na academia minhota.

O balanço final de uma semana de competição em Coimbra foi muito positivo, com a conquista de seis medalhas e a garantia da presença em diversos Europeus Universitários.

Mas o calendário competitivo da FADU não é só as Fases Finais. Paralelamente decorrem outros CNU ao longo do ano letivo, como são o caso dos de Atletismo, devidos em três provas distintas: Corta-Mato, Pista Coberta e Ar Livre.

Nestas provas, a AAUMinho conquistou 58 meda-

lhas, o que somado às seis conquistadas em Coimbra perfaz um total de 64 medalhas (17 de ouro, 20 de prata e 27 de bronze) e um novo recorde para a academia minhota!

Para a quebra deste recorde, o atletismo contribuiu com 10 medalhas, o Karaté nove, a Escalada, o Ténis de Mesa e o Badminton cada uma com quatro, o Karting com duas e o Judo, Esgrima, Xadrez e Futebol de 7, cada um com uma medalha.

Feitas as contas dá um então um total de... 46 medalhas. Ah, está a faltar uma modalidade, aquela que neste momento se pode considerar a “menina dos olhos” da AAUMinho: o Taekwondo.

Com um lote de atletas que contempla Vice-Campeões Mundiais Absolutos, Campeões Europeus de Sub-21, Campeões Europeus Universitários e 3º Classificados em Mundiais Universitários, apenas a lua não está ao alcance da academia minhota.

No CNU que decorreu em Évora a supremacia dos minhotos foi por demais evidente, tendo sido conquistado nada mais, nada menos, que 18 medalhas!

Após estas brilhantes prestações dos atletas e das equipas da AAUMinho dentro de portas, é natural que a Europa tenha sido o próximo alvo... e aí, o Andebol foi rei e senhor!

Na Croácia, e depois de ter sido por quatro vezes Vice-Campeão Europeu, o Andebol quebrou o enguiço e bateu na final a Universidade de Rijeka (equipa da casa) por 31-24. Perante um público que vive de outra forma o andebol (convém recordar que a Croácia já foi Campeã Olímpica e Mundial) os minhotos deram um “recital de bola” e calaram os mais de 1000 espectadores que enchiam as bancadas do pavilhão.

Mais a norte, na Finlândia, o futsal mostrou também as suas credenciais e conquistou o terceiro

lugar na prova, demonstrando que o título de Vice-Campeão Europeu alcançado no ano transato não tinha sido um acaso.

No Karaté, foi preciso dar uns socos e uns pontapés, mas também se conseguiu trazer de Sarajevo (Bósnia) uma medalha de bronze. Paulo Gonçalves (Eng. Eletrónica) repetiu a façanha de 2009, tendo apenas perdido para o atleta que se viria a sagrar Campeão Europeu.

O Taekwondo tem Europeu marcado para outubro, na Bulgária, pelo que vamos ter de esperar mais um pouco

por boas notícias.

Boas notícias tiveram os amantes do Futsal e do Xadrez quando em maio deste ano a FISU anunciou a atribuição dos Mundiais Universitários destas modalidades à UMinho.

Com uma reputação de excelência na organização de grandes eventos desportivos desta natureza, a “universidade sem muros” vai organizar pela segunda vez na sua história um Mundial de Futsal. Em 1998 os melhores do mundo estiveram em Braga, tendo a Ucrânia sido então a grande campeã.



Como podemos constatar, este ano letivo de 2011/2012 perfila-se como um ano de desafios para a UMinho. A organização de dois Mundiais, das Fases Finais, a participação nos primeiros Jogos Europeus Universitários (basicamente são umas Fases Finais Europeias) e a contínua procura da quebra do recorde de medalhas em provas da FADU deixam antever muito trabalho, muita dedicação e muito espetáculo para todos aqueles que fazem parte desta grandiosa entidade que é a Universidade do Minho.

Loja UMinho

Posto de vendas em Azurém
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

Horário:
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



Reitor da Universidade do Minho em grande entrevista

“O ano letivo 2010/11 foi de crescimento e de afirmação para a UMinho”

O UMdicas esteve à conversa com o Reitor da Universidade do Minho, Prof. Dr. António M. Cunha para fazer um balanço do ano transacto, e saber os seus sentimentos, convicções e pontos de vista sobre alguns temas que afectam o ensino superior em geral e a Academia Minhota em particular.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Que balanço faz do ano transacto. Quais os maiores problemas com que se viu deparado?

O ano letivo 2010/11 foi de crescimento e de afirmação para a UMinho, num contexto de crescentes dificuldades da envolvente sócio-económica da nossa instituição e do ensino superior português. Por isso, o balanço é positivo, tendo sido bem sucedidas as principais apostas da Universidade, nomeadamente no ensino pós-laboral, no reforço da pós-graduação e no fortalecimento da capacidade de investigação, com o crescente reconhecimento nacional e internacional das nossas estruturas nesse domínio. Importa referir o facto de a Universidade do Minho ter passado a contar, no domínio da investigação, com um Laboratório Associado, integrado pelo Grupo 3Bs e pelo Instituto de Ciências da Vida e da Saúde, facto que representa o reconhecimento pelo Estado da grande qualidade da investigação realizada por aquelas duas unidades de investigação. A oferta de vagas feita no ensino pós-laboral significou a possibilidade de mais de 500 pessoas terem acedido ao ensino superior, algo que noutras circunstâncias não lhes teria sido provavelmente possível.

Mas houve também dificuldades, designadamente as resultantes do agravamento da situação económica do país, com implicações no financiamento

da Universidade, com expressão no investimento em investigação e desenvolvimento e também no domínio da Ação Social Escolar. Estas dificuldades obrigaram a restrições a diversos níveis que, quando acompanhadas por importantes reduções salariais, tornam mais difícil a gestão do quotidiano. Estas dificuldades de gestão do presente exigem um esforço adicional às diferentes estruturas dirigentes da Universidade, limitando, ou mesmo inibindo, o planeamento estratégico dos diferentes níveis da Universidade.

Quais as expectativas para o Novo Ano letivo?

O agravamento das dificuldades na envolvente sócio-económica e no enquadramento relativo à execução orçamental da administração pública afetará especialmente uma universidade em crescimento, como é o caso da UMinho.

Contudo, acredito que os projetos em curso ao nível da oferta pós-graduada e da internacionalização da Universidade, em conjugação com o permanente e continuado esforço de aumento da eficiência das nossas práticas de gestão, poderão permitir ultrapassar ou, pelo menos, minorar essas dificuldades.

Acredito também na capacidade de professores, estudantes e funcionários de reagirem a este contexto adverso que afeta toda a sociedade portuguesa. De facto, as presentes dificuldades exigem uma ainda maior mobilização de toda a comunidade académica. A Instituição Universitária tem de ser proactiva e inspiradora na conjuntura muito particular que o país enfrenta.

“Acredito também na capacidade de professores, estudantes e funcionários de reagirem a este contexto adverso que afeta toda a sociedade portuguesa”

Quais são os novos projectos ou iniciativas mais importantes a implementar no novo ano letivo?

A UMinho continuará a implementar o seu Programa de Ação para Quadriénio 2009-13 e os vetores estratégicos nele enunciados.

No ano letivo que agora se inicia terão grande centralidade as iniciativas relativas à implementação do sistema de garantia de qualidade, SIGAQ-UM, e à reforma curricular. Esta última visa aumentar a eficiência da nossa atividade educativa e dotar os nossos estudantes de competências transversais que lhes permitirão um desenvolvimento pessoal mais adequado às exigências e desafios do futuro próximo.

Será também neste ano letivo que será concluído o processo de mudança ou melhoria de instalações dos Serviços Académicos em Azurém, e do

GAP e SRI em Gualtar, o que permitirá reforçar a capacidade destes serviços e o conforto dos seus utilizadores. As obras na Biblioteca Central de Gualtar serão concluídas, aumentando significativamente as condições de estudo para os estudantes, nomeadamente fora dos períodos normais de funcionamento.

Estão também previstas intervenções ao nível dos arranjos exteriores em Gualtar e Azurém que melhoram significativamente a qualidade de vida nos campi, nomeadamente ao nível da mobilidade.

Quais as apostas mais importantes para o futuro (até final da sua tutela)?

As apostas são as previstas no Plano de Ação 2009-13: o reforço da capacidade de investigação e a utilização do conhecimento gerado internamen-

te como fator diferenciador da oferta formativa e da interação com a sociedade; e o crescimento do número de estudantes, nomeadamente na pós-graduação e na formação de ativos.

Estas duas dimensões centrais da missão da UMinho serão aprofundadas num quadro de crescente internacionalização e acompanhadas por importantes mudanças ao nível do aumento da eficiência dos serviços de suporte.

A UMinho continuará a apostar fortemente na interação com a sociedade, em diferentes contextos geográficos, nos domínios tecnológicos, económicos, ambientais, sociais e culturais.

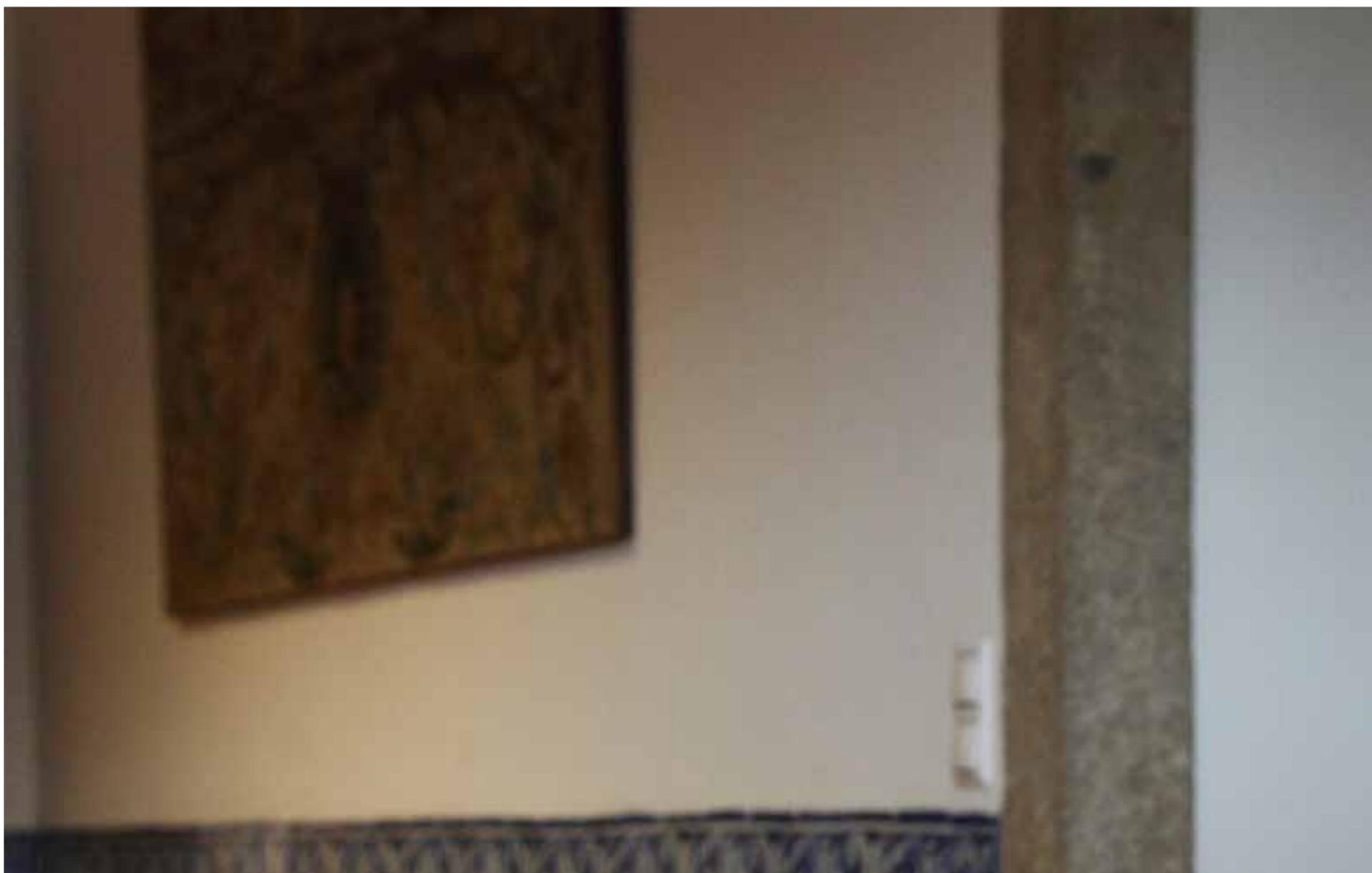
A falta de financiamento continua a ser o principal entrave ao desenvolvimento do ensino superior?

O financiamento é sempre muito importante para uma Universidade pública, que está comprometida com a prestação de um serviço público.

É importante para a atividade da Universidade, nas dimensões ensino e investigação. No entanto, é igualmente muito importante na Ação Social, de modo a garantir condições adequadas aos estudantes para efetuarem os seus cursos. De facto, importa assegurar que ninguém, por razões económicas, se veja privado do acesso ao ensino superior, nem que ninguém, com aproveitamento, se veja obrigado a abandonar a Universidade.

As Universidades têm infra-estruturas muito vastas e complexas. A UMinho gere duas pequenas cidades (os campi de Gualtar e Azurém) e outros complexos, alguns dos quais com grande valor patrimonial, como são os casos do Largo do Paço ou do Edifício dos Congregados. Se não houver manutenção adequada destas instalações, assistiremos à sua degradação no curto prazo.

Acresce que, se não houver investimento em novos



projetos, os nossos sistemas de ensino e de investigação perderão atratividade e competitividade no contexto internacional.

Estamos convictos e empenhados na procura de soluções alternativas de financiamento. No entanto, o atual contexto económico é igualmente adverso e limitador desse esforço.

Cada vez se pede mais às Universidades, cada vez se pede mais às famílias e menos ao Estado. O que nos tem a dizer sobre esta questão?

Compreendemos que as Universidades não podem passar ao lado das dificuldades que o país está a atravessar. Espero que os nossos decisores políticos e a opinião pública não tenham dúvidas sobre a importância estratégica do ensino superior e das instituições universitárias no futuro do país.

Estou convicto da necessidade de uma discriminação positiva para este sector que, certamente, exigirá uma maior responsabilização de todas as Universidades e dos membros das suas comunidades académicas.

Estamos totalmente disponíveis para resolver equações difíceis. No entanto, não conseguiremos resolver equações impossíveis. Portugal perderá muito se perder a qualidade das suas Universidades.

Na sua opinião, estamos a perder terreno comparativamente a outros países da Europa e do mundo, porque não temos acesso ao mesmo tipo de recursos que os outros têm dado às suas universidades?

As Universidades Portuguesas tiveram um grande desenvolvimento na última década, com importantes avanços na oferta educativa, capacidade de investigação e interação efetiva com a sociedade, num quadro de reforma das suas práticas de gestão e de governação. O resultado foi um momen-

tum de afirmação além-fronteiras, nomeadamente na atração de estudantes de pós-graduação e na consolidação da nossa investigação no contexto internacional. Esse momentum conseguirá acomodar um período curto de menor investimento no setor. No entanto, e tendo em conta as apostas que outros países continuam a fazer no ensino superior, poderemos ser confrontados com um recuo no nosso posicionamento internacional neste domínio.

No seu entender a política de financiamento do ensino superior deveria se revista?

Esta questão coloca-se a dois níveis. Em termos quantitativos, e como referido, certamente que deveria haver um reforço do financiamento, mas tal está dependente das capacidades económicas do país e das suas apostas estratégicas.

Relativamente à sua distribuição, há importantes



alterações a fazer, uma vez que as realidades das diferentes instituições do ensino superior sofreram importantes alterações nos últimos anos. Importa garantir uma maior transparência dessa distribuição, clarificar os respetivos pressupostos e critérios. Será muito importante premiar a eficiência institucional e, por exemplo, criar incentivos para as Universidades encontrarem fontes alternativas de receita.

A UMinho participa em várias redes universitárias internacionais (ex: Grupo Compostela). Quais os objectivos e vantagens da participação nestas redes?

As vantagens são diversas e alinhadas com o objetivo estratégico de reforço da internacionalização das atividades de ensino e de investigação.

Estas redes são importantes para a atração de estudantes estrangeiros e para a mobilidade dos nossos corpos docente e discente. É também dentro destas redes que, muitas vezes, se geram as parcerias para candidaturas ganhadoras a projetos internacionais, nomeadamente no âmbito de programas europeus.

Qual tem sido o relacionamento entre a UMinho e o Laboratório Ibérico de Nanotecnologia? Quais os projectos mais importantes que estão a ser desenvolvidos em parceria?

O relacionamento é bom e, passada a fase de instalação do Instituto, deverá tornar-se mais efetivo. Já temos vários projetos de investigação em funcionamento, com partilha de uso de instalações e equipamentos. Estamos a preparar projetos de ensino conjuntos. Brevemente, contrataremos professores da UMinho que também terão o estatuto de investigadores do INL.

No entanto, e como é característico da cooperação

inter-institucional, são processos em construção e que poderão ser, sempre, aprofundados.

O passado ano lectivo foi “rico” em confusões no que toca à atribuição das bolsas de estudo. O que podem esperar os alunos para o ano que agora se inicia, uma vez que a UMinho é a Academia com mais bolseiros daí a questão ser ainda mais preocupante?

É uma área muito sensível e muito importante para a Universidade do Minho, uma vez que temos um grande número de estudantes bolseiros. O novo Regulamento foi publicado há poucos dias, estamos a avaliar detalhadamente todas as suas implicações, para os novos estudantes e para os que são integrados em regimes de transição.

Para além de alterações nos montantes das bolsas

e nos critérios da sua atribuição, tem havido alterações nos processos de candidatura e da sua gestão administrativa, que passará a ser mais centralizada. Gostaria que essas alterações não se traduzissem em atrasos para os estudantes, nomeadamente para os

da UMinho, que estão habituados a uma resposta muito célere dos nossos serviços.

A oferta formativa em horário pós-laboral e para maiores de 23 anos são formas de revitalizar, de trazer novos públicos ao ensino superior?

Considero esta oferta muito importante, nomeadamente na nossa Região. É objetivo da Universidade dar a possibilidade a todos aqueles que, quando jovens, não quiserem ou não puderam ter educação superior, e pretendem agora reverter essa situação. A Universidade, quando aposta em oferta formativa com estas características, está a prestar um serviço educativo de indiscutível relevância,

“Estamos totalmente disponíveis para resolver equações difíceis. No entanto, não conseguiremos resolver equações impossíveis.”



com impacto esperado no tecido social e económico.

Qual tem sido a receptividade destes públicos às ofertas da UMinho?

Tem sido boa, podendo ser considerada muito boa, como pode ser comprovado pelo facto de termos ultrapassado, no conjunto dos concursos, as vagas inicialmente disponibilizadas. A procura tem sido sobretudo relevante nos domínios das ciências empresariais, das ciências sociais e humanas e do direito.

Estas têm sido formas eficazes de rentabilização dos espaços e serviços da Academia?

Sim, embora o objetivo principal não seja esse. O nosso objetivo, expressamente assumido, é o de contribuímos para o desejável aumento dos níveis educacionais da população portuguesa.

Face aos cortes orçamentais do Estado, quais as medidas (de poupança) previstas pela UM?

Há um conjunto diverso de medidas que incluem a redução de custos operacionais e de manutenção. Neste âmbito, faremos um grande esforço de redução da fatura energética através de campanhas para a utilização racional da energia.

Teremos grandes limitações na contratação de pessoal não-docente, apesar do crescimento da Universidade.

Estamos apostados em adequar a dimensão do corpo docente às necessidades da nossa oferta educativa, tendo em conta as estratégias de desenvolvimento das diversas unidades orgânicas e o enquadramento legislativo neste domínio.

Poderemos ser confrontados com a necessidade de descontinuar alguns projetos ou os horários de funcionamento de diversos serviços da Universidade

O grande desafio é conseguirmos uma redução de custos integrada com os objetivos estratégicos da Universidade, evitando decisões de carácter generalista e descontextualizadas da nossa realidade, muitas vezes resultantes de quadros legislativos ou outras imposições exteriores.

Será um processo muito complexo e difícil, no qual todas as estruturas da Universidade serão chamadas (estão a sê-lo já, aliás), desde logo as unidades orgânicas de ensino e investigação.

Guimarães será capital europeia da cultura e Braga capital europeia da juventude. Qual a participação que a UMinho está a ter e terá durante o evento?

São duas importantes iniciativas em que estamos envolvidos a diversos níveis.

Há coordenação ao nível institucional, uma vez que a Universidade faz parte do Conselho Geral da Fundação Cidade de Guimarães e participa na Fundação Bracara Augusta.

No entanto, a participação é corporizada no envolvimento efetivo de diversas estruturas da Universidade, dos seus docentes e investigadores e respectivas unidades e subunidades, bem como de estudantes e da sua associação académica em muitos das iniciativas em preparação para ambos os eventos.

O desporto é uma aposta ganha da UMinho?

O desporto é algo muito importante na vida académica da UMinho, com resultados muito gratificantes a diversos níveis, nomeadamente: no número global de praticantes (estudantes, professores, investigadores e funcionários), na bem sucedida articulação entre a alta competição e o desempenho académico; nos prémios nacionais e internacionais conseguidos, num vasto grupo de modalidades; e

na divulgação nacional e internacional do nome da Universidade.

Importa referir que a prática desportiva é muito importante na educação dos nossos estudantes, percecionando a importância do treino e da perseverança, do trabalho em equipa e da capacidade de nos superarmos a nós próprios.

A reitoria tem feito uma grande aposta na área da comunicação. No vosso entender a Academia tem visto o retorno deste investimento?

A Universidade é uma realidade complexa e multifacetada. Precisa de comunicar para diferentes públicos, interna e externamente.

É isso que procuramos fazer. O nosso novo portal é uma ferramenta muito importante. Além disso, o Gabinete de Comunicação e Imagem, em articulação com os responsáveis dos diversos pelouros na equipa reitoral e com as unidades orgânicas,

desenvolve estratégias específicas orientadas, por exemplo, para candidatos ao ensino superior, estudantes mais jovens dos ensinos básico e secundário, empresas de variados setores produtivos, bem como diferentes grupos da sociedade.

Parece-me evidente que esse esforço tem sido bem sucedido.

Os encontros UM são para continuar no próximo ano? Com os mesmos ou noutros moldes?

Sim, em moldes semelhantes, discutindo temas importantes da atualidade, combinando a abordagem científica própria de uma Universidade com as visões de opinion makers da sociedade.

Os resultados têm sido positivos e a adesão da comunidade académica e da sociedade tem sido muito boa.

Estava previsto o lançamento do projecto da sede da AAUM para o ano transacto. Já houve desenvolvimentos? Em que situação se encontra o projecto?

Estamos a trabalhar nesse processo, que é complexo e envolve negociações com diversos agentes públicos e privados.

Com a aprovação pelo Conselho Geral da passagem da UMinho a Fundação, a questão está agora em discussão com a tutela. Em que situação estamos, quais os desenvolvimentos até ao momento?

A proposta foi apresentada ao MCE e deveremos iniciar brevemente um processo negocial. No entanto, estão a acontecer clarificações no enquadramento político e jurídico associado às entidades fundacionais públicas e privadas.

Importa referir que a consequência da decisão de Maio do Conselho Geral será o início de uma negociação com o Governo. Por isso, é igualmente prematuro o anunciar o resultado desse processo.

Na sua opinião, qual o melhor cartão de visita da UMinho?

O melhor cartão de visita de uma Universidade deve ser a qualidade da investigação que nela é realizada e a qualidade dos seus graduados, evidenciada pelos seus conhecimentos e competências, pelas suas capacidades pessoais, pela sua criatividade e pela sua capacidade empreendedora, alicerçada em sólidos princípios éticos.

Queremos que assim seja. Queremos que todos os nossos estudantes tenham orgulho em pertencerem a esta Universidade e que, nas suas vidas profissionais considerem a Universidade como um parceiro preferencial do seu desenvolvimento pessoal e profissional.

“Será muito importante premiar a eficiência institucional e, por exemplo, criar incentivos para as Universidades encontrarem fontes alternativas de receita.”

CAIA

A OLHAR
PARA UM
PALÁCIO

OUTUBRO • 2011

LOI

RO

RECEPÇÃO

 aaum

associação académica
da universidade do minho

4

SERENATAS VELHAS

22H30 . LARGO DA OLIVEIRA . GUIMARÃES
01H30 . WARM-UP DA RECEPÇÃO
BA DE GUIMARÃES

5

14H00 . LATADA . GUIMARÃES

EMANUEL

ZÉZÉ FERNANDES 23H 30M

23H00 - AZEITUNA

ANDRÉ ALVES

DJ NI

6

23H00 . TUN'OBEBES

23H30 . AFONSINA

LINDA

MARTINI

UNITED SOUL BROTHERS 01H 00M

M.A.N.D.Y.

MIGUEL RENDEIRO

7

23H00 TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

STOLEN TUNES 23H 30M

XUTOS & PONTAPÉS

TRANSPORTES: SAÍDA DO CAMPUS: 21H30 ÀS 01H30 ; SAÍDA DO MULTIUSOS: 01H00 ÀS 05H30
LOCAIS DE VENDA DE BILHETES: SEDES DA AAUM, GABINETES DE APOIO AO ALUNO E RECINTO ; 21H30 ÀS 02H30

PATROCINADORES
OFICIAIS



AFINS



www.gen.pt

Novos Alunos 2011

Alegria, nervosismo e expectativas marcam semana de inscrições na UMinho

Durante a semana de 19 a 23 de setembro, a Universidade do Minho (UMinho) recebeu alguns milhares de novos alunos que vieram oficializar a sua inscrição na Academia Minhota. Os rostos eram marcados pela alegria de uns, o nervosismo de outros, e todos com muitas expectativas sobre a nova fase da sua vida, onde as praxes ajudam a que tenha o melhor começo possível.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O Complexo Pedagógico II (CPII) do Campus de Gualtar foi o "grande palco" desta semana. No segundo piso o movimento era muito, as caras novas faziam espera nas grandes filas, sendo vários os pontos por onde tinham de passar até verem a sua inscrição concluída. Uns sozinhos mostrando-se já autónomos, outros com os pais orgulhosos ao lado, que não quiseram deixar de acompanhar os filhos nesta nova etapa da sua vida, a espera, pelo menos nos primeiros dias era longa e algo cansativa, vendo-se nos rostos de cada um misto de sentimentos, na sua maior parte a alegria estava patente, em alguns o receio do que os esperava tomava conta deles. Nos pais, a felicidade de ver os seus filhos entrarem no ensino superior, contrastava com a tristeza de os ver sair de casa para dar início a uma nova e importante fase académica.

Uma das novas caras que se fez acompanhar pelos pais foi Rita Lima que entrou na sua primeira opção – Educação Básica. Visivelmente feliz, a jovem de Viana do Castelo foi perentória em afirmar que "escolhi a UMinho porque é a Universidade mais próxima e porque é a melhor Universidade do país". Um pouco receosa sobre os próximos tempos na UMinho, Rita mostrava-se otimista dizendo que "estou cá para ver e viver os momentos e espero gostar muito disto". Sobre a Universidade em si, a opinião era bastante favorável "parece-me muito bem organizada e sinalizada, pensei que seria mais confuso". A futura professora vê esta nova fase da sua vida com bastante otimismo "espero que corra tudo bem, penso que a integração não vai ser difícil, os colegas vão de certeza ajudar nessa fase. Não vai ser fácil ficar longe dos pais, mas isso vai ajudar a tornar-me mais autónoma e independente. Ao fim de semana vou sempre a casa" afirma. Quanto à praxe, o sentimento era de algum receio declarando-se "aberta às brincadeiras, desde que boazinhas (risos)". Para o futuro, a jovem deseja que tudo lhe corra bem "acabar o curso e depois entrar no mundo do trabalho".



Rita Lima
Ensino Básico

Cá fora os "doutores" aguardavam a saída de algum dos seus "caloiros", uns com cartazes, outros inquirindo as novas caras, o objetivo era segundo estes "ajudar os nossos novos colegas a integrarem-se". Não se vendo qualquer praxe mais violenta, o baton assinalando o curso em que entrou, uma ou outra brincadeira e algumas palavras de "ordem" eram o habitual.

Foi numa destas praxes que encontramos a Elisa Silva, do curso de Relações Internacionais. A aluna, embora estando a ser praxada já não era caloiira, referindo-nos que "o ano passado não foi praxada e pedi para me praxarem este ano. Estou

a gostar muito da praxe, não é preciso ter medo, só é praxado quem quer e quem gosta, ninguém nos obriga a nada" afirmou. A jovem de Braga entrou na sua primeira opção, afirmando que "escolhi a UMinho pela boa reputação que tem e porque sei que está no ranking entre as melhores universidades, mas também a proximidade pesou muito na minha escolha". Confessando sentir-se muito feliz por pertencer à UMinho, Elisa deseja acima de tudo "acabar o curso e arranjar trabalho na minha área".

João Carlos, caloiro do curso de Engenharia Civil era um rosto novo, mas que já se mostrava algo descontraído. Tendo entrado na sua segunda opção, pois a Arquitetura era a sua preferida, o jovem não se mostrava triste "vou tentar ir para Arquitetura na 2ª fase mas se não conseguir vou seguir Eng. Civil, até já me disseram que talvez tenha mais sorte em termos de emprego no futuro" afirma. Sendo de Braga, a proximidade foi determinante na escolha da UMinho para prosseguir os estudos "vim para a UMinho porque os meus colegas também estão cá, mas o mais importante é ser perto de casa". Muito contente por ter entrado na UMinho, João afirmou sentir-se muito bem nestes primeiros dias "estou a ser muito bem recebido pelos meus colegas e doutores. As praxes não são o que toda a gente diz – um bicho de sete cabeças, estamos a divertir-nos muito e sem problemas, penso que é uma boa forma de integração". Estando muito otimista quanto à sua integração no ambiente universitário, o jovem deseja essencialmente "gozar muito esta nova fase e acabar o curso para depois pensar no emprego".

A mesma "sorte" coube a Marta Palha que também só entrou na sua segunda opção e também no curso de Eng. Civil. Esperando uma boa adaptação à Universidade, a jovem de Braga afirma que "a adaptação não será difícil, este é um momento engraçado em que conhecemos novos colegas, é divertido estar nas praxes, a integração fica facilitada desta forma". Estando a gozar do ambiente, Marta refere que "as pessoas com quem contactei, as instalações que já visitei e tudo o que já vi tem-me agradado muito, é tudo muito organizado". Encarando esta nova fase da sua vida muito positivamente confessa "espero atingir os meus objetivos, que são acabar o curso com boas notas, depois logo que se vê. O futuro vai depender muito de como estiver o país quando acabar o curso" afirma.

Ainda a concluir a sua inscrição e, a caminho para fazer o seu cartão de estudante estava Diogo Pereira, caloiro de Sociologia que tinha vindo de



Elisa Silva
Relações Internacionais



João Carlos
Engenharia Civil



Marta Palha
Engenharia Civil

Cabeceiras de Basto. Despreocupado com o futuro, referindo "não pensar muito nisso para já", Diogo afirmava que "estou a gostar muito destes primeiros momentos, a UMinho foi uma boa escolha. Espero divertir-me e gozar muito esta fase da minha vida". Quanto às "assustadoras" praxes foi claro "vou adorar".

Já no átrio do CPII e envergando um cartaz que dizia "ofereço abraços apertadinhos" Tânia Inês procurava colegas do curso de Medicina. Tendo escolhido a UMinho como primeira opção, pela proximidade (reside em Barcelos), a principal causa foi "pelas referências que tinha da qualidade da UMinho" afirma. Mostrando-se muito feliz pela entrada na academia minhota, Tânia afirmava "estou a adorar, está a ser fantástico, a UMinho foi sem dúvida uma boa opção". Esperando uma boa adaptação ao curso e à Academia Minhota, a futura médica deseja essencialmente "concluir o curso".

A "passear" com os seus "doutores" anda Susana Martins, a "caloiira" de Educação entrou na UMinho na sua segunda opção, o seu desejo era ter entrado em Ensino Básico. Embora a sorte não lhe tenha sorrido quanto ao curso que queria, a UMinho era a sua Universidade de eleição, pois sendo de Braga, a proximidade e segundo ela "o prestígio da Academia" não a fizeram pensar noutra instituição de ensino. Feliz por ter entrado na UMinho, a aluna ainda não se sente muito à vontade "é um pouco complicado integrarmos-nos, mas acho que vai correr" afirmou. Sobre as praxes, Susana mostrava-se um pouco receosa, segundo esta "às vezes deparamo-nos com situações um pouco difíceis" mas espera adaptar-se bem ao ambiente universitário.

Os outros alunos da UMinho que se encontravam cá durante a semana para darem início a mais um ano letivo, e numa altura em que as aulas ainda estavam "em segundo plano" aproveitavam, para além de receber os novos colegas, para conversar e contar as novidades das férias, preparando a entrada em força no novo ano.

2ª fase de candidaturas já terminou

Nesta fase foram colocadas a concurso as 12 mil vagas que sobraram da primeira fase.

No caso concreto da UMinho, já tinham sido preenchidas 92 por cento das vagas, tendo restado apenas 218 vagas.



Diogo Pereira
Sociologia



Tânia Inês
Medicina



Susana Martins
Educação

Novos serviços Web das bibliotecas da U.M.

Os Serviços de Documentação têm o prazer de anunciar algumas novidades nos serviços prestados via Web, nomeadamente as interfaces mobile do website e do catálogo bibliográfico, e algumas melhorias no catálogo bibliográfico e RSS Feeds.

As novas interfaces do Website e do catálogo bibliográfico para dispositivos móveis estão disponíveis nos seguintes endereços: <http://m.sdum.uminho.pt/> e <http://aleph.sdum.uminho.pt/mobile>.



3ª PAEE

O Departamento de Produção e Sistemas e o Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho organizam no próximo dia 1 de outubro, no Pavilhão Atlântico, em Lisboa, a 3ª edição do Simpósio Ibero-Americano sobre Aprendizagem baseada em Projetos no Ensino de Engenharia - PAEE2011, em co-operação com o Grupo de Trabalho de Desenvolvimento Curricular da Sociedade Europeia para a Educação em Engenharia (SEFI).

O comité organizador do PAEE2011 é formado por Natascha van Hattum-Janssen, Rui M. Lima, Dinis Carvalho, Sandra Fernandes, Rui M. Sousa, Francisco Moreira, Anabela Alves, Diana Mesquita e Narciso Moreira. O site oficial é <http://paee.dps.uminho.pt>.



Transportes Urbanos de Braga (TUB) Circuito UM - Linha 42

Na sequência da informação divulgada anteriormente sobre o cancelamento da linha 42, e na sequência da reunião realizada nos TUB com os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), informamos:

- Que será mantida uma viagem na linha 42 – Residência UM – Gualtar (UM) às 8:35 no período de funcionamento das aulas da Universidade do Minho;
- Que foi alterada a última viagem da linha 40 com partida do Hospital às 19:50 de modo a fazer espera na Universidade do Minho até às 20:10h, de modo a substituir a serviço de aluguer que existia à mesma hora para a Residência Universitária (que findou no dia 19 de setembro).

Estas alterações foram implementadas no passado dia 19 de setembro.

Os TUB informaram ainda que foram criados circuitos noturnos que ligam a Universidade do Minho à Estação da CP, entre outros e poderão encontrar informação detalhada em: <http://www.tub.pt/>

Investigadora da UMinho premiada em Washington

Margarida Machado, investigadora e doutoranda no Centro de Tecnologia: Mecânicas e de Materiais (CT2M) da Universidade do Minho, foi recentemente distinguida, em Washington (EUA), com o prémio de melhor artigo científico na 8th International Conference on Multibody Systems, Nonlinear Dynamics and Control. Estudo de Margarida Machado, do CT2M, poderá ajudar na conceção de novos dispositivos médico.



Página de RSS Feeds da biblioteca

Poderás encontrar em <http://www.sdum.uminho.pt> as RSS Feeds das Bibliotecas UM.

Fonte: Serviços de Documentação

Sessão de acolhimento aos novos alunos da UMinho

“Bem-vindos à UMinho. Felicito-vos e congratulo pela escolha realizada”

Foram estas as primeiras palavras que o Reitor da Universidade do Minho, António M. Cunha dirigiu aos novos alunos da UMinho durante a habitual “Sessão de Acolhimento”. O Reitor recebeu no passado dia 27 os mais de 2000 novos alunos chegados à Academia Minhota e foi num ambiente de festa e alegria que os novos residentes ouviram o responsável da UMinho pela primeira vez.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A presidir à cerimónia esteve o Reitor, António M. Cunha, acompanhado pelo presidente da Associação Académica (AAUM), Luís Rodrigues, que mais uma vez deram as boas-vindas e abriram as “portas” da Academia aos novos alunos. A sessão decorreu no Pavilhão Desportivo da Universidade em Gualtar.



Foi logo após o almoço na cantina de Gualtar, oferecido pelo Reitor aos alunos do 1º ciclo e mesurado integrado (regime diurno), que se deu pelas 15h00 início à sessão, num Pavilhão repleto de “caloiros” e com os alunos mais velhos, amigos e familiares a assistir nas bancadas.

O Coro Académico abriu a sessão entoando o hino da UMinho, um momento algo solene ao qual se seguiram os discursos do presidente da AAUM e do Reitor.

Luís Rodrigues, dirigiu algumas palavras aos novos “colegas” e foi com um “Bem-vindos à UMinho. Parabéns pela vossa escolha” que o dirigente associativo começou o seu discurso “entraram na melhor Academia do país” afirmou.

O presidente da AAUM assegurava aos estudantes que a UMinho “é impar naquilo que faz”, podendo contar com ela e com a AAUM para construir o seu futuro, assegurando para que “acreditem que têm uma Associação comprometida com o vosso futuro que queremos que comece já hoje”

Falando sobre a atual situação do país, Luís Ro-

drigues tentou “abrir os olhos” aos novos colegas, referindo que “o presente é de grande incerteza”, mostrando-se preocupado principalmente com aqueles que, sendo competentes não conseguem entrar ou permanecer no ensino superior por falta de recursos.

Face ao presente e à situação difícil que o país vive, o representante dos estudantes pretendeu dar algum alento aos estudantes dizendo acreditar que “é possível acordar para um mundo melhor”. Lançando um repto aos estudantes, encorajou-os a aderir às atividades e ações de solidariedade e responsabilidade social organizadas, ou em que a AAUM participa “são iniciativas que ajudam à vossa inserção e estarão a contribuir para uma sociedade mais justa” afirmou.

Sobre a praxe, o presidente da AAUM apelou a que os rituais da praxe sejam regidos pelo princípio da razoabilidade, responsabilidade e credibilidade, para que a praxe seja realmente um ritual de integração “devem respeitar os princípios e os valores da solidariedade, companheirismo e as questões práticas da inclusão e adaptação” afirma.

Luís, terminou apelando para que os novos alunos se associem aos dois grandes eventos que as cidades de Guimarães e Braga irão receber em 2012, “Capital Europeia da Cultura” e “Capital Europeia da Juventude” respetivamente.

Após a atuação da Tuna Universitária do Minho, muito apreciada pelos novos alunos, foi a vez do Reitor da UMinho fazer a sua intervenção e dirigir algumas palavras aos novos alunos.

Cumprimentando toda a comunidade académica, o Reitor dirigiu um cumprimento especial aos novos estudantes “Bem-vindos à UMinho. Felicito-vos e congratulo pela vossa escolha” disse.

Afirmando a sua satisfação por acolher estes novos alunos “nesta grande casa”, António Cunha disse ainda que “esta será também a vossa casa”. Na sua mensagem, o Reitor deixou um recado aos novos alunos, para que se integrem rapidamente em todas as atividades e dinâmicas da UMinho “é importante que comecem já a preparar o vosso futuro, é na preparação desse futuro que a Universidade assume um compromisso convosco, mas não esqueçam, o vosso futuro deve ser um



compromisso que têm de ter com vós mesmos” afirmou.

O responsável da Academia dirigiu ainda palavras de estímulo os novos alunos, dizendo que a UMinho é uma Universidade de qualidade a todos os níveis, por isso deverão usufruir destas para se preparem o melhor possível para o futuro.

Falando sobre os eventos, Guimarães - Capital Europeia da Cultura 2012 e Braga - Capital Europeia da Juventude 2012, o Reitor lançou, ele também, o desafio aos estudantes, dizendo que estes eram eventos muito importantes para as cidades, mas também para a UMinho que faz partes destas “é uma obra para as quais estais convocados e comprometidos” declarou.



António M. Cunha terminou reforçando o repto lançado anteriormente sobre a preparação do futuro, reiterando mais uma vez “devem participar nesta Universidade e virem construir o futuro conosco” afirmou.

O evento encerrou com a atuação dos Bomboé-mia.

O programa repetiu-se entre as 18h30 e as 20h00 para os alunos do 1º ciclo em regime pós-laboral, no Anfiteatro A1 do Complexo Pedagógico I, seguindo-se um jantar na cantina de Gualtar.



Erasmus invadem a UMinho

Os anfiteatros B1 e B2 do Complexo Pedagógico II foram mais uma vez invadidos por cerca de 300 alunos provenientes de todo o mundo e que terão em 2011/2012 uma experiência única na UMinho. Esta sessão de acolhimento serviu para dar as boas vindas, bem como fornecer importantes informações da vida académica minhota, a estes jovens que se encontram ao abrigo do programa de mobilidade e cooperação estudantil, ERASMUS.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Cada vez mais em voga nesta sociedade globalizada, a mobilidade e partilha entre culturas têm no programa ERASMUS um dos seus melhores exemplos. Todos os anos chegam à UMinho centenas de alunos oriundos dos quatro cantos do mundo, trazendo consigo pedaços de uma cultura, fragmentos de uma identidade social, procurando durante um ou dois semestres letivos experimentar novas vivências pessoais, sociais e educativas.

A UMinho ano após ano tem vindo a ser um dos destinos de eleição para alunos estrangeiros, fruto da sua excelência de ensino e da forma como são acolhidos através do Gabinete de Relações Internacionais (GRI). Nesta sessão de boas vindas que decorreu durante a manhã do passado dia 20 de setembro, os alunos ERASMUS ficaram a conhecer um pouco melhor o funcionamento da UMinho e dos seus serviços.

Pelos púlpitos do B1 e B2, em português e em inglês, passaram diversos responsáveis pelos Serviços de Documentação, pelo Gabinete de Apoio ao Ensino, pelos Serviços de Ação Social e da AAUM. Todos eles falaram um pouco do seu funcionamento, das suas regras e das suas ofertas.

Após o término desta cerimónia, os alunos almoçaram na cantina de Gualtar, tendo-se seguido uma visita guiada pelo Campus. No próximo mês de outubro caberá ao Reitor António Cunha dar pessoalmente as boas vindas aos ERASMUS na Reitoria.



Aplicação já permite reservar livros pelo telemóvel

A Universidade do Minho é pioneira no ensino superior português a oferecer uma aplicação para dispositivos móveis com o seu catálogo bibliográfico. A inovação permite às pessoas usarem o telemóvel para pesquisar e reservar publicações, consultar a ficha de utente, renovar os seus empréstimos e ver notícias, ente outras opções.



Este “catálogo mobile” acentua a aposta digital dos Serviços de Documentação da UMinho, que também disponibilizam os serviços através de “website mobile”, RSS Feeds, Facebook e twitter. A UMinho é a universidade portuguesa com maior visibilidade na internet, segundo o Ranking Web of World Universities.

A nova interface para dispositivos móveis permite aceder e usar a informação das bibliotecas da UMinho de uma forma amigável e com todas as principais funcionalidades do catálogo.

O “catálogo mobile” pode ser acedido pelo endereço <http://aleph.sdum.uminho.pt/mobile> e o “website mobile” está em <http://aleph.sdum.uminho.pt/mobile>.

Participação em “massa” nos “Caloiros de Molho”

A actividade “Caloiro de Molho” englobada nas actividades de recepção aos novos alunos da UMinho, juntou mais de 2000 mil “caloiros”, numa tarde em que o sol ajudou “abrilhantar” ao ambiente já de si animado pelos mais de 40 cursos da UMinho que não quiseram deixar de marcar presença nas Piscinas da Rodovia para esta actividade de festa, alegria e muita animação.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A actividade decorreu na tarde do dia 28 de setembro, um dos pontos altos da semana de recepção aos novos alunos, e talvez a actividade de maior sucesso, que é organizada pela Associação Académica (AAUM) em cooperação com o Departamento Desportivo dos SASUM.

Os caloiros da Academia minhota não falharam a convocação, divertiram-se, conviveram, interagiram com colegas de curso e de outros cursos, e deram o seu melhor em defesa do seu curso. Esta foi certamente uma tarde marcante e inesquecível para os novos alunos da UMinho, uma actividade diferente de todas as outras que têm marcado esta semana de recepção.

Tal como nos referiu Joana Roberto, caloiira de Engenharia Biológica, que entrou na UMinho vinda da Covilhã, “esta actividade tem sido muito divertida, diferente das outras que nos têm sido proporcionadas pelos Engenheiros do nosso curso, pois esta para além de convivermos com os nossos colegas de curso, tem-nos proporcionado conhecer muita gente dos outros cursos e por isso acho que tem sido, apesar de um pouco dura, muito positiva” afirma.

As opiniões eram unânimes, “esta é sem dúvida a actividade mais animada desta semana” apre-

ciada por todos, caloiros, doutores, e até a organização mostravam-se muito satisfeitos. Segundo André Pinheiro, Vice-presidente do Departamento Desportivo da AAUM, “o objetivo da iniciativa é proporcionar o convívio entre caloiros de vários cursos, através desta forma de acolhimento ajudamos à integração dos novos alunos na Universidade, fomentamos o contacto e a convívência entre os novos alunos de todos os cursos, mas é também nosso objetivo “abrir-lhes os olhos” para o desporto, que é do que se trata aqui, actividades desportivas na água”. André Pinheiro revelou ainda que “a adesão dos cursos foi de 100%”, patenteando que esta “é uma actividade que tem crescido de ano para ano, e mais uma vez este ano, a adesão mostrou isso” refere. Este ano houve ainda uma novidade que foi uma aula de aeróbica, que segundo o Vice-presidente da AAUM “teve uma adesão muito boa, foi quase uma alusão à gata na praia, pois a aeróbica é nessa actividade o seu ponto alto” disse.

Bruna Costa, aluna de Estudos Portugueses e Lusófonos, classificou a actividade como “muito positiva”. Revelando ainda estar a gostar muito, refere que “é uma boa forma dos caloiros se adaptarem ao ambiente universitário e interagirem com colegas de curso e com os outros cursos, penso que estas actividades promovem uma adaptação mais rápida” afirma.

Por sua vez, Ana Sofia Silva, caloiira de Engenharia Biológica, ainda à espera de participar na actividade “Estafeta a Reboque” referia que “esta é uma actividade em que nos sentimos mais a vontade, é mais ‘livre’ que as outras que temos andado a fazer com os ‘doutores’, nesta convive-se mais e conhecemos mais pessoas, tem sido fantástica!”. Sentindo-se completamente inserida já no ambiente universitário e com os colegas, Ana diz ainda que “a Universidade a tem recebido muito bem”.



Para quem não conhece, a actividade “Caloiro de Molho” é do género dos ‘Jogos sem fronteiras’, onde embora todos dão o melhor pelo seu curso, o importante é mesmo a participação e o convívio, o título de vencedores é “um extra”.

Durante a tarde foram realizados quatro jogos, a que a organização deu o nome de ‘Gladiadores’, ‘Estafeta a Reboque’, Caloiro ao molho’ e ‘Lançamento do caloiro’, para os quais todos os cursos foram chamados a participar criando-se uma pequena competição entre os cursos.

No final, apesar de muito molhados, outros sujos e, algo cansados a festa continuava com muita alegria, com gritos de ordem, com marchas, danças e, coreografias, os caloiros lá continuavam comandados por ‘doutores’ e ‘engenheiros’.

Semana Chinesa da Arte de Viver

O Instituto Confúcio da Universidade do Minho e os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho promovem entre os dias 3 a 6 de Outubro a Semana da Medicina Tradicional Chinesa denominada “Semana Chinesa da Arte de Viver - saúde e desporto na Medicina Tradicional Chinesa”, uma iniciativa que envolverá um conjunto de conferências e workshops sobre Medicina Tradicional Chinesa.

A iniciativa pretende dar uma panorâmica sobre o tema, com exemplos concretos e sessões práticas, numa perspectiva mais abrangente que inclui a saúde e o desporto num âmbito da cosmovisão e da sabedoria chinesas.

O evento será aberto ao público em geral, particularmente a interessados e/ou profissionais na área da saúde, da terapia e fisioterapia, da estética, da massoterapia, das técnicas de relaxamento, alongamento e manipulações, e outras pessoas com interesse pela Medicina Tradicional Chinesa e afins.

Com um programa de quatro dias, a abertura dia 3 iniciará com a presença do Senhor Embaixador da R.P. China, Dr. Zhang Beisan e do Senhor Reitor da Universidade do Minho, ainda neste dia decorrerá uma Mesa Redonda subordinada ao tema “Sabedoria chinesa e MTC para o dia-a-dia”.

O segundo dia de trabalhos será marcado por dois workshops: “Tratamento por pressão e moxabustão sobre pontos de acupunctura em patologias comuns” e “Tai Ji Quan: a arte para estar física e psicologicamente bem no mundo cósmico”. Este dia encerrará com a conferência submetida ao tema: “Cosmovisão e Medicina Tradicional Chinesa”.

Os dias 5 e 6 serão reservados essencialmente à prática, com a realização de vários workshops, tais como: “Introdução à massagem terapêutica na MTC”; “Massagem terapêutica para o tratamento de patologias da coluna”; “Dança do Leque como exercício físico” e “Tratamento de cefaleias com acupunctura”.



SEMANA CHINESA DA ARTE DE VIVER
SAÚDE E DESPORTO NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
3 a 6 DE OUTUBRO DE 2011

米尼奧大學孔子學院
中國養生文化周

INSTITUTO CONFUCIO DA UNIVERSIDADE DO MINHO
Campus de Gubra, 4710-057 Braga • T: 253 604 160 • F: 253 604 159 • confucio@uniminho.pt • www.confucio.uniminho.pt

I Corrida Vital

O Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (NEMUM) está a organizar a primeira edição da Corrida Vital, a decorrer no dia 16 de Outubro, pelas 10h00. O seu percurso terá cerca de 5,2Km, sendo o ponto de partida e chegada a Avenida Central de Braga.

NEMUM -

Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho

A prova terá um escalão único, masculino e feminino, e serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados e às três primeiras equipas e lembranças de participação para os

restantes. Ao 1º classificado de cada sexo será atribuído um voucher de viagem do INATEL e ao 2º classificado de cada sexo será atribuído um voucher válido para frequentar o ginásio Holmes Place durante três meses. No final da corrida serão ainda sorteados, entre os participantes masculinos e femininos, dois vouchers para a frequentar o ginásio Holmes Place durante três meses.

As inscrições poderão ser realizadas através do site <http://sites.google.com/site/mdesportiva/> ou nas seguintes instalações: Núcleo Es-

tudantes de Medicina da Universidade do Minho, INATEL - Delegação de Braga, Farmácia Beatriz, Farmácia Peixoto, Farmácia Pinheiro.

Em paralelo com a corrida, decorrerão ainda rastreios de glicemia, perímetro abdominal, tensão arterial, IMC e colesterol. Com esta actividade, o NEMUM pretende chegar ainda mais perto da sociedade, na tentativa de a sensibilizar para uma prática desportiva frequente e para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que se poderá reflectir numa melhoria da sua qualidade de vida.

I Corrida Vital

Inscrição Gratuita

16 de Outubro 2011
10h00
5,2Km
Avenida Central, Braga

Inscrição:

Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho
INATEL - Delegação de Braga
Farmácia Beatriz
Farmácia Peixoto
Farmácia Pinheiro
<https://sites.google.com/site/mdesportiva/>

Informação:

<https://sites.google.com/site/mdesportiva/>

Festival de outono

Braga e Guimarães Culturais

É já nos dias 6, 7 e 8 de outubro que decorre, nas cidades de Braga e Guimarães, a segunda edição do Festival de outono. Com o tema "Teatro e as Artes Performativas", a organização do evento está a cargo do Conselho Cultural da Universidade do Minho (CCUM) que conta com o apoio de vários agentes culturais de ambas as cidades.

ISABEL FERREIRA
dicas@sas.uminho.pt

Tendo como principal objetivo dar a conhecer a oferta cultural das duas cidades minhotas, os três dias de festival vão permitir ao seu público a possibilidade de participar/assistir a concertos, peças de teatro, visitas, workshops, entre outros, de forma totalmente gratuitas e que apenas requer uma inscrição prévia que se prende com questões de logística.

Tal como destaca a organização, "o programa pretende conciliar aspetos relacionados com o património cultural e artístico de que a Universidade do Minho é detentora, no contexto da história e da dinâmica cultural das duas cidades, dando particular ênfase à criação contemporânea no âmbito do teatro e das artes performativas, passando pela fotografia, a música, a literatura e a poesia".

Este evento está principalmente direcionado para os novos alunos que vêm de várias zonas do país e que, na maior parte dos casos, não conhecem as cidades que os acolhem nesta nova fase, mas também para os mais antigos e para o público em geral.

O festival está organizado para que os participantes possam, por exemplo, assistir a peças de teatro diferentes em Braga e em Guimarães; como as atividades decorrem em simultâneo não existe a possibilidade de ver duas vezes a mesma peça.

Visto que o tema do festival está mais relacionado com o teatro, a CCUM afirma que vai proporcionar aos seus participantes "oficinas de escrita de cenas de teatro, uma noite de teatro com o grupo "A Mala Voadora", outra com o Teatro Universitário (TUM)".

Haverá, então, mais envolvimento por parte dos grupos artísticos da Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho (ARCUM) "e da Rádio Universitária (RUM) que apresentará um belíssimo espetáculo de teatro radiofónico".

Os dias do festival coincidem com a celebração do aniversário da RUM e, segundo a organização "o concerto comemorativo será, tal como no passado ano, um momento alto do Festival".

No último dia, os participantes poderão visitar uma Feira de Livro Académico, na colonata do Largo do Paço.

Para que tudo corra como planeado, a CCUM conta com o apoio da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) que funcionará como ponte entre a organização e o público-alvo.

Tudo isto irá decorrer nos campus de Gualtar e Azurém, no Largo do Paço, em diversos Museus e nas ruas das duas cidades.

A entidade organizadora afirma ainda que ao longo dos dias do festival irá procurar "surpreender com intervenções de rua e nos espaços destinados aos estudantes".



O evento vai ainda contar com os apoios do Estaleiro Cultural Velha-a-Branca, Arte Total, Museu da Imagem, Sindicato de Poesia, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Instituto Confúcio, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, TUM, RUM, Museu Alberto Sampaio, Sociedade Martins Sarmento, Academia de Música de Viana do Castelo.

3º Arraial Azeiteiro

A Azeituna organizou, na passada segunda-feira, um arraial de boas vindas aos novos caloiros da Universidade do Minho. Esta que foi já a terceira edição do evento teve lugar, tal como as edições anteriores, no Largo dos Peões, um dos centros da vida noturna académica em Braga.

AZEITUNA - Tuna de Ciências da Universidade do Minho

A atividade teve a sua estreia em 2010, e desde então se apresenta com o objetivo de receber em ambiente de festa os caloiros da Universidade, dar-lhes a conhecer o trabalho da Azeituna e incentivar-lhes à participação nos grupos e atividades culturais da Universidade.

Nesta edição, o espetáculo começou com uma

banda jovem, os Duques, que animaram quem se ia juntando à festa ao final da tarde. De seguida, o azeituno Daniel Pereira conseguiu que a plateia o acompanhasse nos refrões de grandes clássicos da música pop portuguesa, acabando por convidar mais alguns músicos para o acompanhar no palco. No início da noite, o largo estava repleto com cerca de dois milhares de pessoas e a Azeituna subiu ao palco para apresentar o seu reportório de festa aos novos alunos, que se mostraram, como é hábito, muito interativos. A seguir, os BiróDisco aqueceram o ambiente com os seus ritmos latinos e música de baile, antes do momento tão aguardado em que entra em cena o DJ convidado, Miguel Rendeiro, trazido pela RedBull, que garantiu que a festa continuasse a 100% nas primeiras horas da madrugada.



A parceria com alguns bares da localidade e com a Super Bock permitiram à Azeituna oferecer churrasco e caldo verde a quem veio assistir ao espetáculo, para além de bebidas a preços à medida das carteiras dos estudantes, o que certamente contribuiu para criar o espírito do típico arraial minhoto no qual o evento foi inicialmente concebido.

XXI FESTUNA Festival Internacional de Tunas de Coimbra

O Festival Internacional de Tunas de Coimbra realizou-se nos dias 23, 24 e 25 de Setembro de 2011 no Teatro Académico Gil Vicente. Tunas Participantes: Infanta - Tuna Académica da Cidade de Viseu; Tuna Académica de Lisboa; Tuna de Direito de Valladolid; Tuna Universitária do Porto. Organização: Estudantina Universitária de Coimbra



XI FESTA Festival de Tunas do Atlântico

A Estudantina Académica da Madeira apresenta à academia e à Região Autónoma da Madeira a décima primeira edição do FESTA, num ano em que esta Tuna comemora igualmente o seu décimo primeiro aniversário. O certame irá realizar-se nos dias 14-15 de Outubro de 2011 no Centro de Congressos do Casino da Madeira.



FITUCB 2011

O festival irá realizar-se nos dias 11, 12 e 13 de Novembro de 2011 no Cine-Teatro Avenida, Castelo Branco. 11 de Novembro - Noite de Serenatas e Apresentação do CD da EACB. 12 de Novembro - FITUCB 2011 - 5º Festival Internacional de Tunas Universitárias da Cidade de Castelo Branco, no Cine-Teatro Avenida



XVIII Canto da Sereia

AS Mondeguinas - Tuna Feminina da Universidade de Coimbra apresentam a 18ª edição do Canto da Sereia no dia 12 de novembro de 2011. Um festival que se realiza 1993 e se dedica à divulgação da tradição da academia Coimbra, da música tradicional portuguesa e original, do espírito académico. O certame irá realizar-se no Auditório IPJ de Coimbra.



O barbeiro de Sevilha

Terça-feira 11 de Outubro no Theatro Circo

Amor, Malícia e Mentiras: ingredientes que Rossini combina na sua obra-prima! A história do Cabeleireiro mais famoso de todos os tempos: Figaro - portador de uma navalha afiada que passeia ao longo dos rostos, entre espuma de barbear...



Noite do Caloiro já no dia 12 de Outubro!

Mais uma vez, é da responsabilidade da Gatuna - Tuna Feminina Universitária do Minho, a realização da primeira festa oficial de integração dos caloiros no ambiente académico da Universidade do Minho.

GATUNA Tuna Feminina Universitária do Minho

Para muitos este jantar é já uma tradição, apelidado por muitos de "o jantar de todos os jantares", a Noite do Caloiro é uma festa marcada pela reunião de todos os caloiros num jantar dedicado exclusivamente aos mesmos, sem a presença de alunos de outros anos e, também sem praxe.

A decorrer no próximo dia 12 de outubro, como é já habitual, o Jantar do Caloiro irá decorrer na cantina do Campus de Gualtar, às 20h30.

Os alunos de Guimarães podem contar com trans-

porte gratuito para o evento.

Durante o jantar, os novos alunos serão animados por vários grupos culturais e, por várias outras surpresas. Após o jantar na cantina, vivido em ambiente festivo, o evento continuará noite dentro, seguindo para os bares académicos e terminando no Sardinha Biba.

Às centenas de novos alunos, espera-os muita diversão, muita música e algumas "batalhas" de curso que certamente farão deste mega jantar organizado pela Gatuna, um evento memorável para estes recém-universitários.

Este jantar é a não perder. Os bilhetes estarão à venda no Gabinete de Apoio ao aluno durante a próxima semana.

NOITE DO CALOIRO 2011



JANTAR, MÚSICA E FESTA... NÃO PODES PERDER
TRANSPORTE GRATUITO GUIMARÃES-BRAGA - GUIMARÃES
INSCRIÇÕES NO GABINETE DE APOIO AO ALUNO
Para mais informações consulta:
<http://www.facebook.com/Gatuna.UM>
www.gatuna.net



Faz Desporto na UMinho

Adquira o cartão anual, anual light ou semestral a preços acessíveis e incomparáveis!

Cartão Anual (inclui actividades de ritmo, cycling e sauna e banho turco)

Alunos: 120€

Antigos alunos e Funcionárias: 143€

Externos: 250€

Anual Light

Alunos: 65€

Antigos alunos e Funcionárias: 80€

Externos: 130€

Semestral (inclui actividades de ritmo e cycling)

Alunos: 71€

Antigos alunos e Funcionárias: 85€

Externos: 150€

Mensal (inclui actividades de ritmo e cycling)

Alunos: 21€

Antigos alunos e Funcionárias: 25,5€

Externos: 42,5€

Sessão

Alunos: 2€

Antigos alunos e Funcionárias: 2,75€

Externos: 4,20€



Temos mais de 60 actividades físicas (individuais e coletivas) ao seu dispor. Descubra a sua!

Informações: Nas Secretarias dos Complexos Desportivos da Universidade do Minho; Contatos: 253 604123/253520820



A 2min da U.M.



Queres ser meu Vizinho?

Ainda não conheces o prédio da Rita?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)



VILA UNIVERSITÁRIA

sabe mais em: www.vilauniversitaria.net

capitulos



Opinião



Pedro Dias

Promoção desportiva, democraticidade e excelência

Destaquei recentemente que a época 2010/11 seria recordada pela excepcional "performance" desportiva registada pelos estudantes da Universidade do Minho e reconhecimento nacional e internacional pelo modelo de sucesso da UMinho na área do desporto.

É evidente que o sucesso das organizações assenta na análise de indicadores e padrões de qualidade, aferidos através da análise comparada com organizações de excelência similares a nível nacional e internacional. É importante destacar, que a Universidade do Minho realizou uma aposta estratégica à mais de uma década, criando um serviço desportivo que tem como missão "promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (alunos e funcionários), proporcionando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo, aberto à comunidade, saudável e de excelência".

A promoção da participação desportiva no seio da comunidade académica (alunos e funcionários) da Universidade do Minho, proporcionando condições para um acesso democrático, está evidenciada através de uma taxa de participação desportiva regular acima dos 44%, que está muito próximo das melhores práticas europeias: Suécia (50%), Holanda (51%), Finlândia (55%), de acordo com os resultados apresentados no último eurobarómetro sobre desporto e actividade física, publicado em Março de 2010, onde Portugal surge com 24%.

Relativamente à excelência, uma referência muitíssimo merecida ao título europeu universitário conquistado em Rijeka (CRO) no mês de Julho de 2011, pela equipa masculina de andebol da Universidade do Minho. Acrescento também o reforço de confiança que foi "depositado" na AAUM e UMinho pela Federação Académica do Desporto Universitário e Associação Europeia do Desporto Universitário, demonstrado através da atribuição da organização das fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários em 2012 (um mega evento desportivo com mais de 2000 participantes) e a organização do Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo em Dezembro de 2011, elevando para 3 eventos internacionais que serão organizados entre Dezembro de 2011 e Setembro de 2012.